

FEVEREIRO 2012
**APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS
ANUAL 2011**



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2010 e 2011 foram objeto de uma auditoria efetuada pelos Auditores Externos

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

1

Capital

Rácio Core tier I sobe de 6,7% em dezembro de 2010 para 9,3% em dezembro de 2011, apesar da imparidade para a dívida pública grega em 77%

2

Liquidez

Processo de desalavancagem: crédito a clientes bruto desce 6,4% enquanto que os depósitos crescem 4,2%, reduzindo o rácio de crédito sobre depósitos (BdP)* de 164% em dezembro de 2010 para 145% em 2011

Necessidades anuais futuras menores que no passado (pagamento de mais de metade da dívida de 2012)

3

Rendibilidade

Resultado líquido acumulado de -849 milhões de euros, penalizado pelos fatores excepcionais negativos que ultrapassaram 1.000 milhões de euros (dívida soberana, transferência do fundo de pensões e reforço das dotações para imparidades)

Aumento expressivo das principais operações internacionais (Polónia, Moçambique e Angola), que crescem 49,7%, atingindo um resultado líquido de 236 milhões de euros

Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 4,1% e comissões bancárias sobem 1,0%, apesar da conjuntura económica

Contenção de custos, excluindo itens específicos (incluindo o impacto da transferência do fundo de pensões): custos operacionais caem 2,3% numa base anual

Reforço das dotações para imparidade de crédito em +86,7% em 2011 e elevado nível de provisionamento

4

Fundo de pensões

Transferência do fundo de pensões para a Segurança Social permitiu uma redução das responsabilidades em cerca de 50%, o que implica menores riscos e custos com pensões no futuro

* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Destaques de 2011

✓ Garantido nível de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios

CT1
9% em 2011
10% em 2012

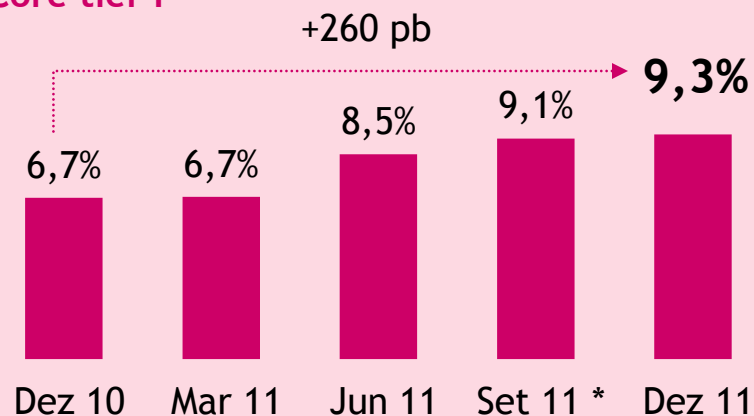
✓ Processo de **desalavancagem** para estabilizar *funding* do balanço

L/D
120% em 2014

✓ Redução do risco associado ao **fundo de pensões**

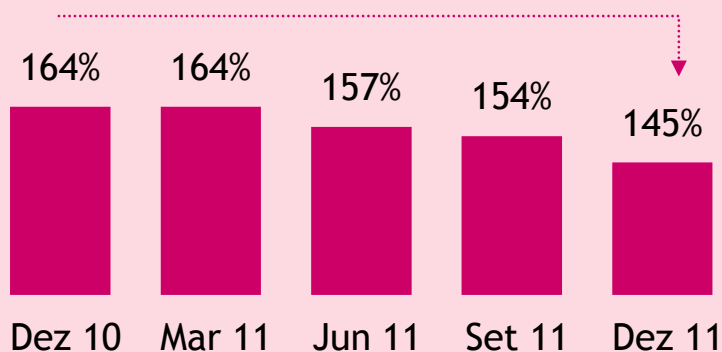
Responsabilidades
Redução >50%

Core tier I



* Inclui impacto da operação de *liability management*

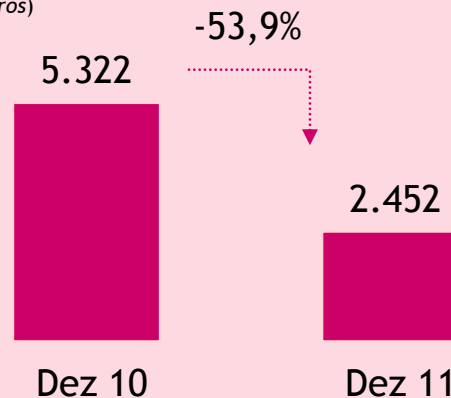
Rácio de crédito sobre depósitos * (BdP)



* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Responsabilidades do fundo de pensões

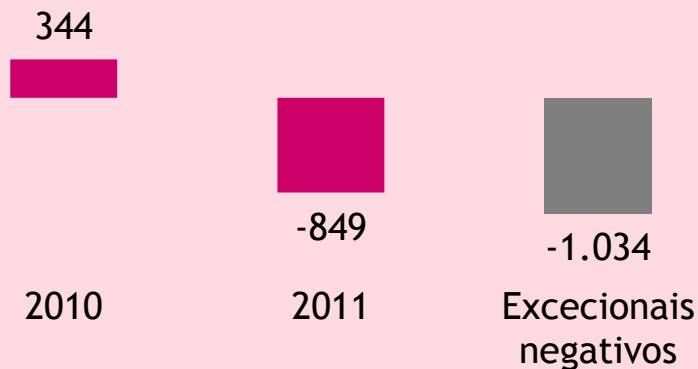
(Milhões de euros)



Destaques de 2011

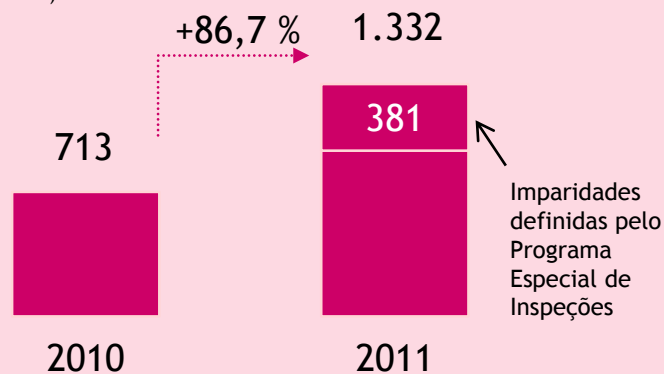
Resultado líquido

(Milhões de euros)



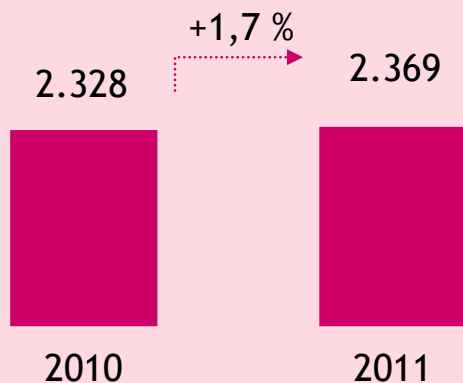
Dotação para imparidade de crédito (líquida de recuperações)

(Milhões de euros)



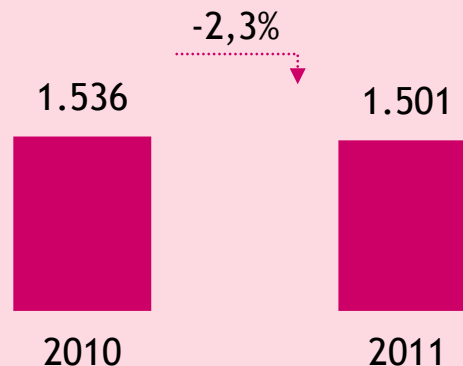
Proveitos base

(Milhões de euros)



Custos operacionais *

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos

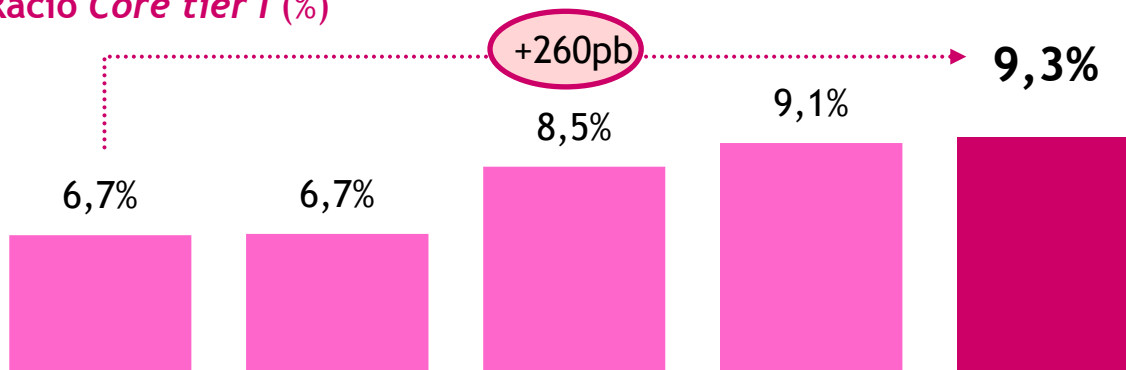
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

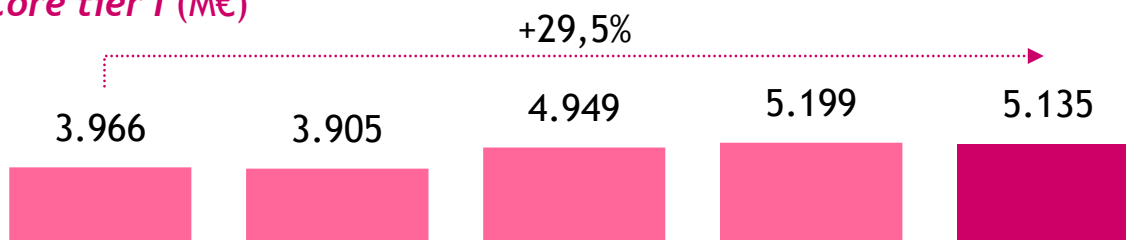
Rácio *Core tier I* atinge 9,3%

Consolidado

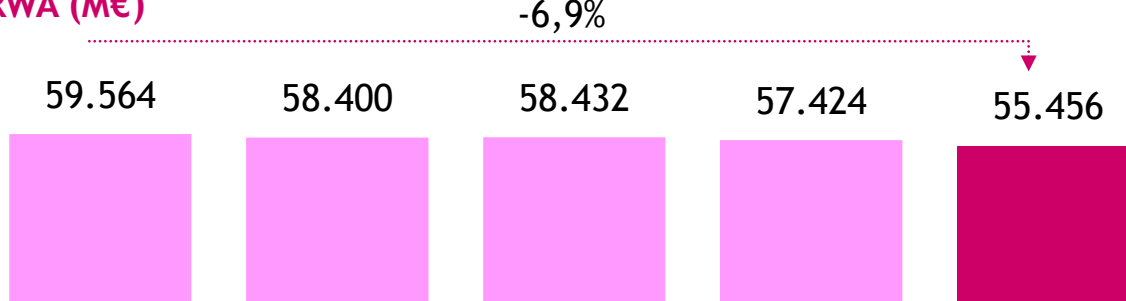
Rácio *Core tier I* (%)



Core tier I (M€)



RWA (M€)



Dez 10

Mar 11

Jun 11

Set 11 *

Dez 11

Cumprimento das exigências regulatórias

Reforço do *core tier I*:

- distribuição do dividendo em ações
- troca de obrigações subordinadas por ações
- subscrição de ações reservadas a acionistas
- troca de ações preferenciais e dívida subordinada

...apesar das provisão de 77% da dívida grega

Redução dos RWA:

- extensão IRB a outras carteiras de crédito
- desalavancagem

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retailo relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Nota: no 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para adotar o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado e o método padrão para o risco operacional

* Inclui impacto da operação de *liability management*

Agenda

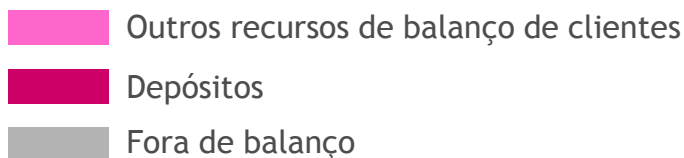
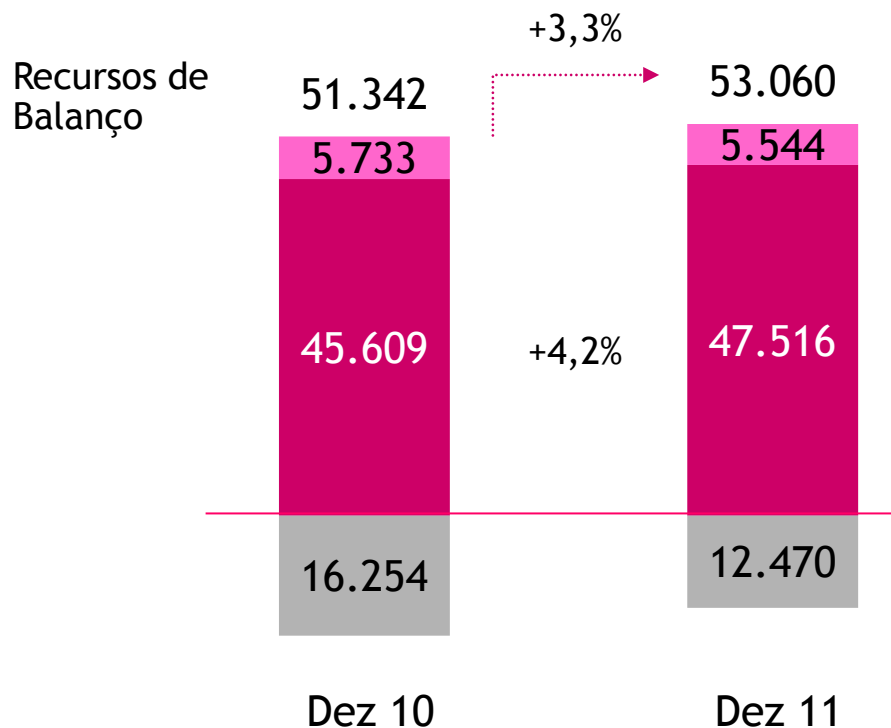
- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Esforço no aumento dos depósitos de clientes...

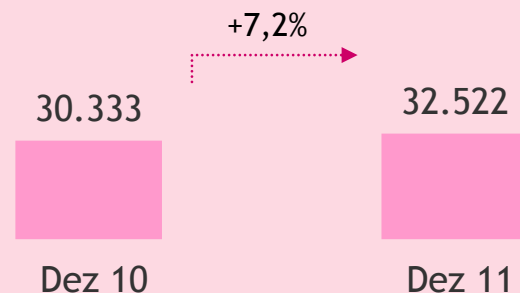
(Milhões de euros)

Consolidado

Recursos de clientes



Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes em Portugal

Quota de mercado *

Ranking	Banco	Quota (%)
1º	Banco 1	30,1
2º	BCP	18,0
3º	Banco 3	14,7
4º	Banco 4	10,2
5º	Banco 5	10,2

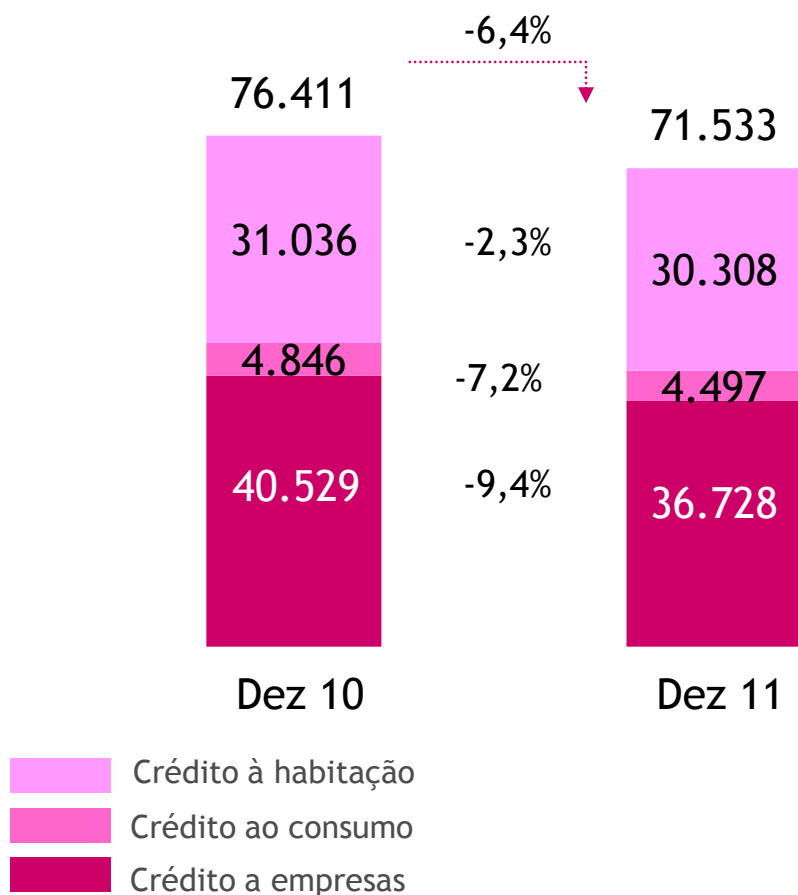
* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 3º trimestre de 2011

... e na redução do crédito em linha com política de desalavancagem

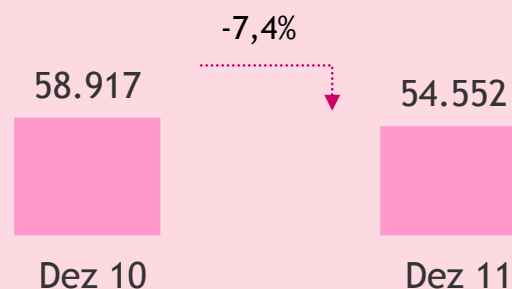
(Milhões de euros)

Consolidado

Crédito a clientes (bruto)



Crédito a clientes em Portugal



Crédito a empresas em Portugal

Quota de mercado *

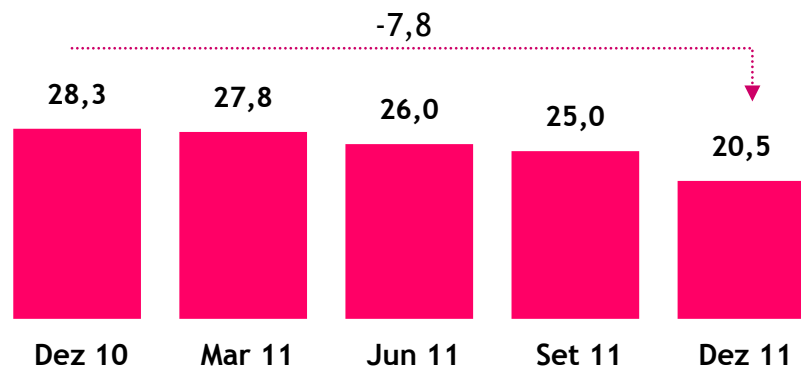
Rank	Bank	Market Share (%)
1º	BCP	23,4
2º	Banco 1	21,1
3º	Banco 3	19,5
4º	Banco 4	10,7
5º	Banco 5	8,8

* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 3º trimestre de 2011

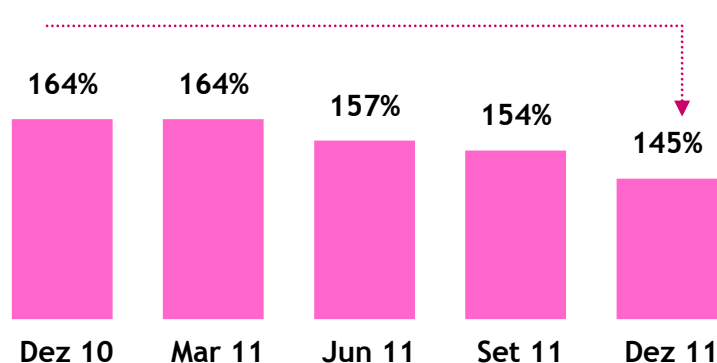
Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento, permitindo uma redução da utilização do BCE

(Mil milhões de euros)

Gap comercial *

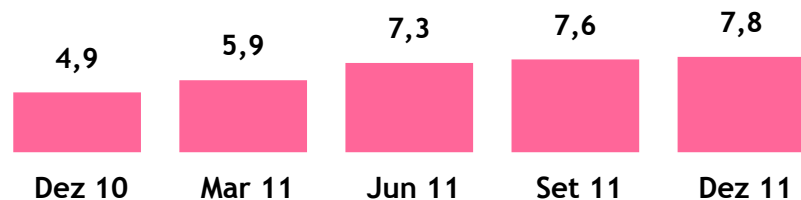


Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)

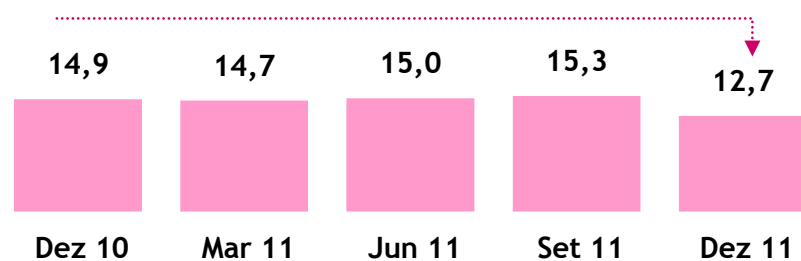


Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2010)



Utilização líquida do BCE



- *Gap* comercial cai 7,8 mil milhões de euros no último ano
- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Utilização do BCE reduz-se apesar do refinanciamento exigente
- 3,6 mil milhões de euros de activos elegíveis ainda disponíveis

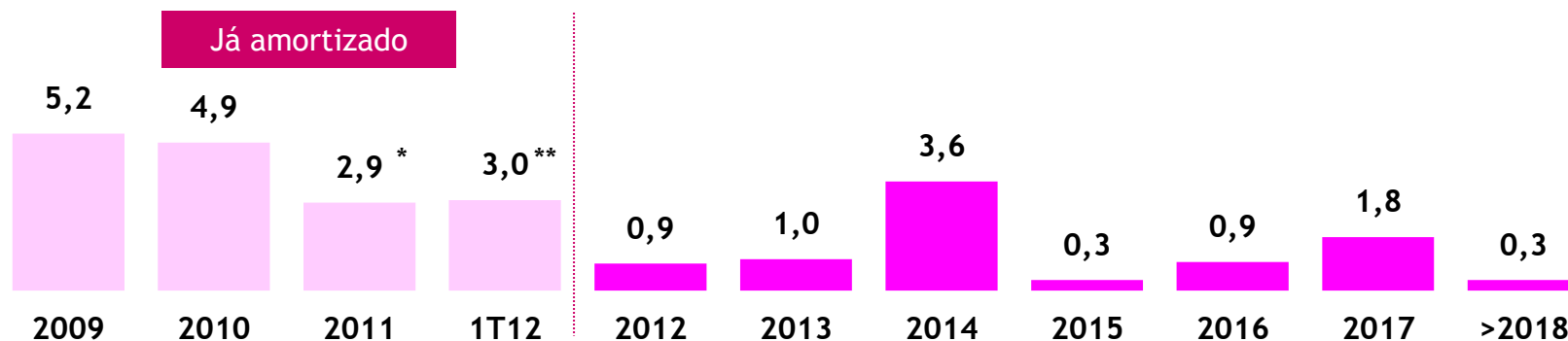
* Calculado com crédito líquido e depósitos de clientes, ajustados de uma operação de *Repo*, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de junho e setembro de 2011

** De acordo com instrução n.º23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

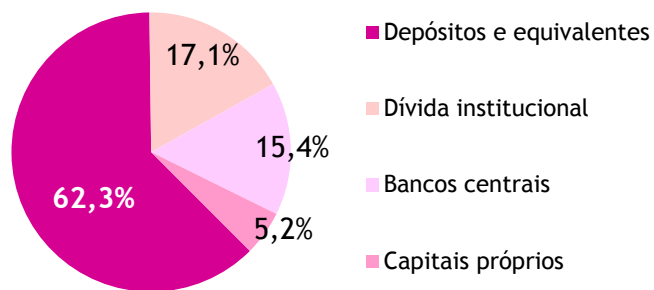
Necessidades anuais de refinanciamento futuras menores que no passado

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Estrutura de financiamento



Depósitos são a principal fonte de financiamento

- Rácio crédito sobre depósitos para ~120%:
 - Desalavancagem
 - Processo de conversão de outros recursos de clientes em depósitos
- Compromisso com o refinanciamento em mercado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros
** Inclui amortização de 1,0 mil milhões de euros a 6 de Fevereiro de 2012

Agenda

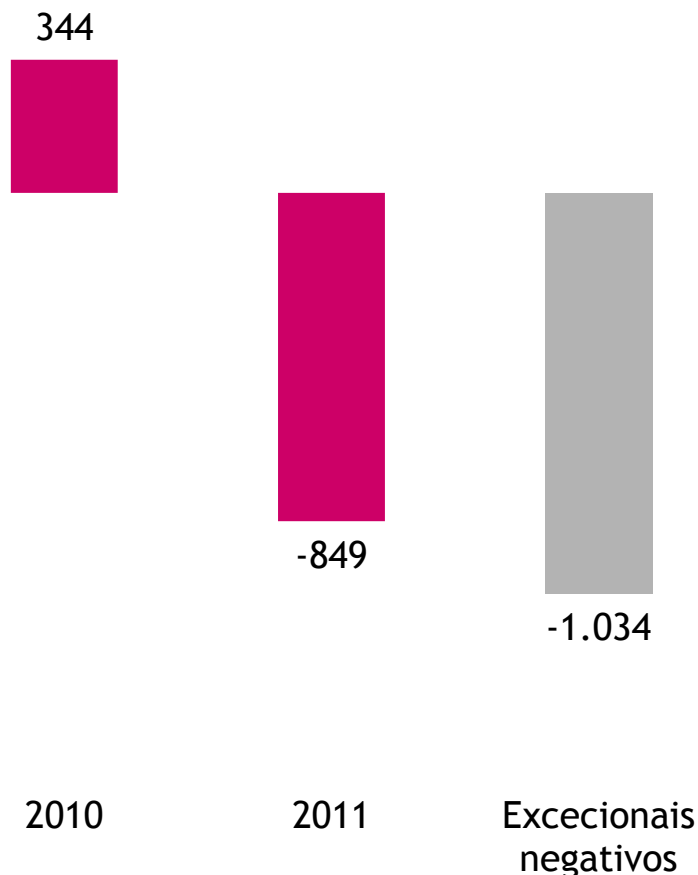
- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultado líquido afetado por fatores excepcionais negativos

(Milhões de euros)

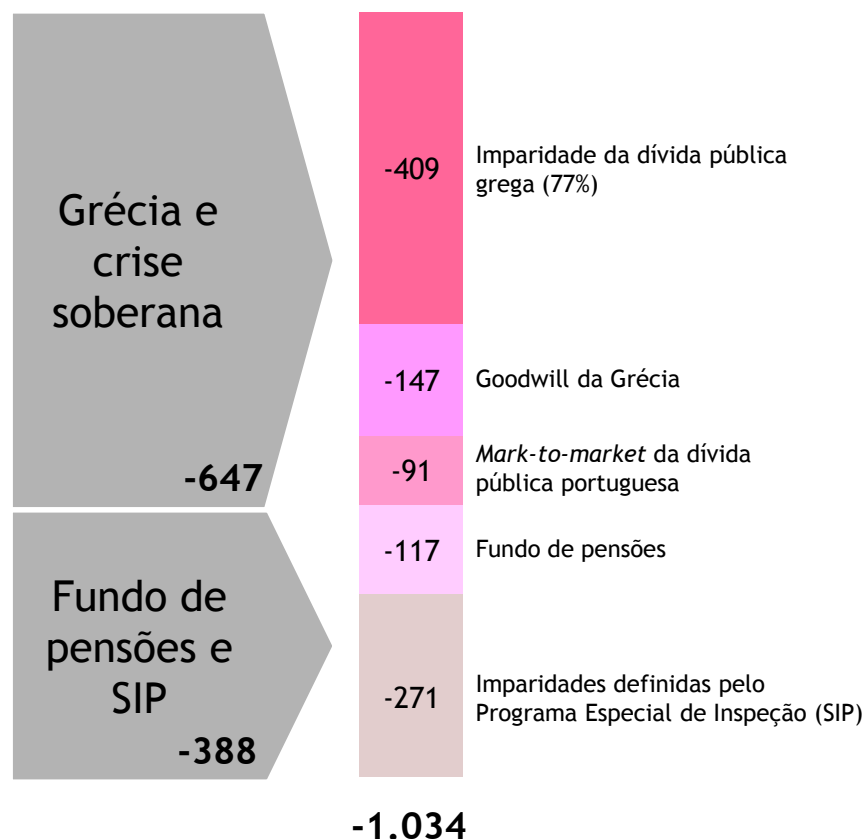
Resultado líquido

Consolidado



Fatores excepcionais negativos

Líquido de impostos



Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	2010	2011	Δ %	
Margem financeira	1.516,8	1.579,3	4,1%	
Comissões	811,6	789,4	-2,7%	
Resultados em oper. financeiras	439,4	207,6	-52,7%	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Mark-to-market</i> da dívida pública portuguesa -128M€ • Venda de crédito e papel comercial -103M€
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	134,6	-6,7	<-100%	
Produto bancário	2.902,4	2.569,6	-11,5%	
Custos com o pessoal	831,2	953,6	14,7%	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição sobre o sector bancário de -32M€
Outros gastos administrativos	601,8	584,5	-2,9%	
Amortizações do exercício	110,2	96,1	-12,8%	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência do fundo de pensões +165M€
Custos operacionais	1.543,2	1.634,2	5,9%	
Result. antes de imparid. e provisões	1.359,2	935,4	-31,2%	<ul style="list-style-type: none"> • Imparidades de crédito no âmbito da inspeção da Troika +381M€
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	713,3	1.331,9	86,7%	
Outras imparidades e provisões	227,8	825,1	>100%	<ul style="list-style-type: none"> • Imparidade do <i>goodwill</i> da Grécia +147M€ • Imparidade da dívida pública grega +533M€
Impostos e int. que não controlam	73,7	-373,0	<-100%	
Resultado líquido	344,5	-848,6	<-100%	

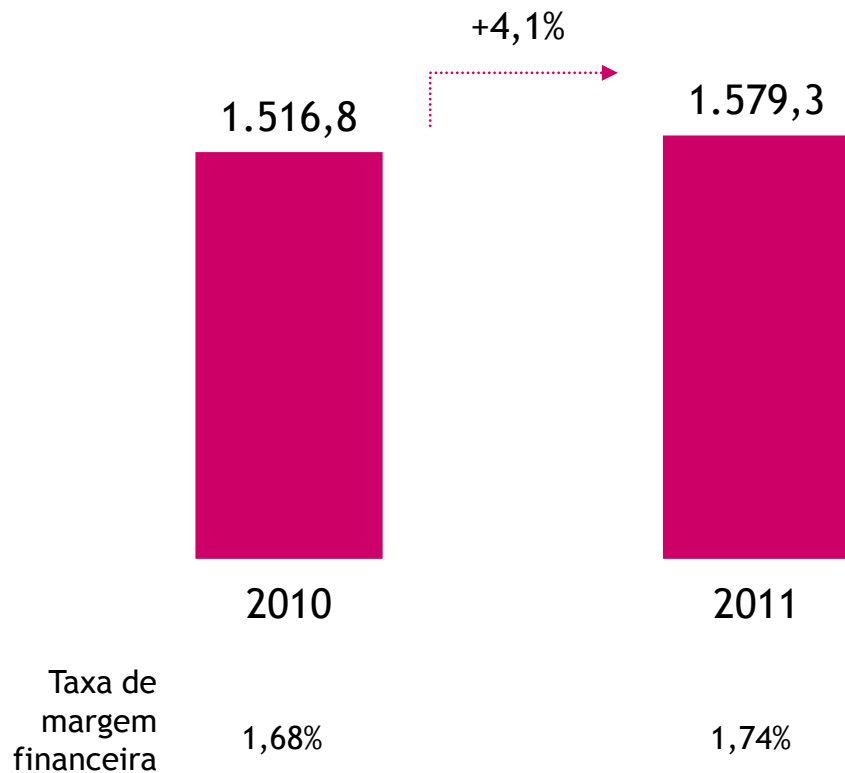
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Aumento da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais

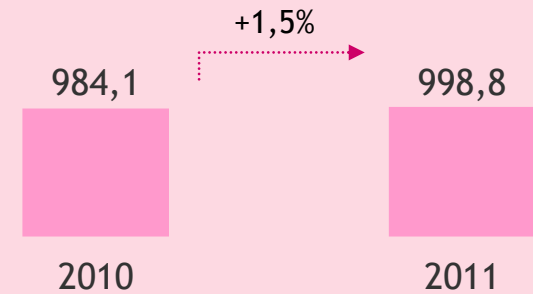
(Milhões de euros)

Margem financeira

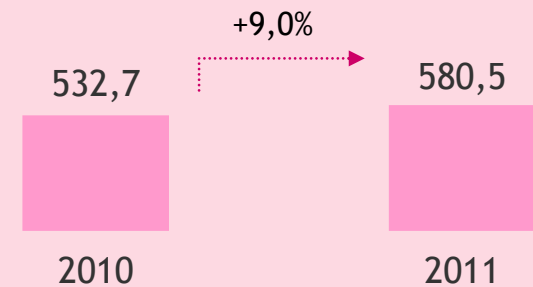
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Crescimento das comissões bancárias em Portugal

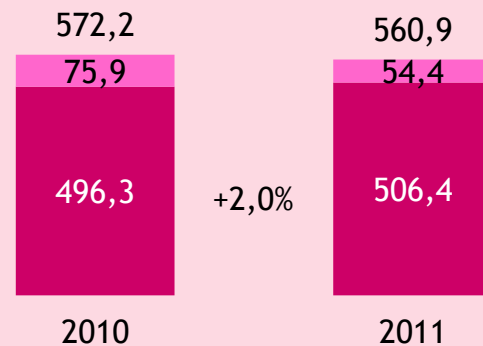
(Milhões de euros)

Comissões

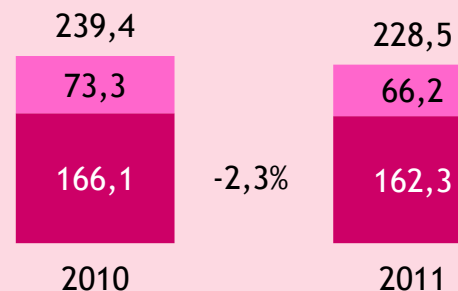
Consolidado

	2010	2011
Comissões bancárias	662,4	668,7
Cartões e transf. valores	185,3	184,5
Crédito e garantias	178,7	184,9
Bancassurance	74,3	72,7
Outras comissões	224,2	226,7
Comissões relacionadas c/ mercados	149,2	120,7
Operações sobre títulos	96,5	73,8
Gestão de activos	52,6	46,9
Comissões totais	811,6	789,4

Portugal



Operações internacionais



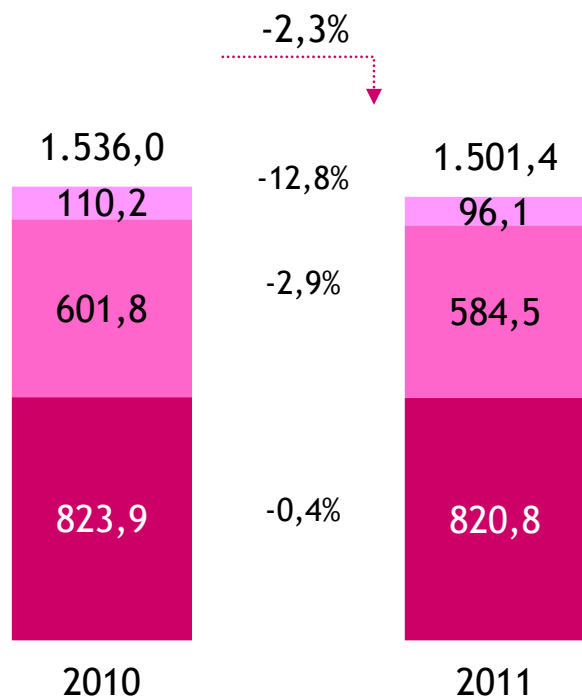
Com. bancárias Com. rel. c/ mercado

Redução de custos nas operações internacionais e Portugal

(Milhões de euros)

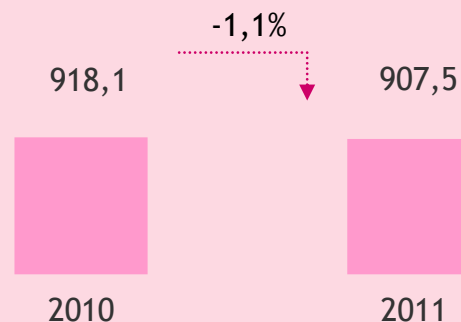
Custos operacionais *

Consolidado

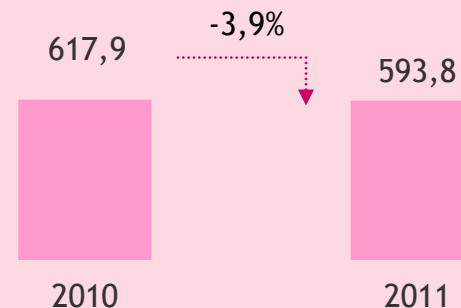


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal *



Operações internacionais



* Exclui itens específicos, que incluem em 2010 o custo relacionado com reformas antecipadas de 7,2 M€. Em 2011, incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do CAE de 31,4 M€, no 2T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 1,8 M€, no 3T11 a anulação da provisão relacionada com o plano complementar de 12,8 milhões de euros e no 4T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 10,5 M€ e diferenças atuariais na transferência para o RGSS de 164,8 M€

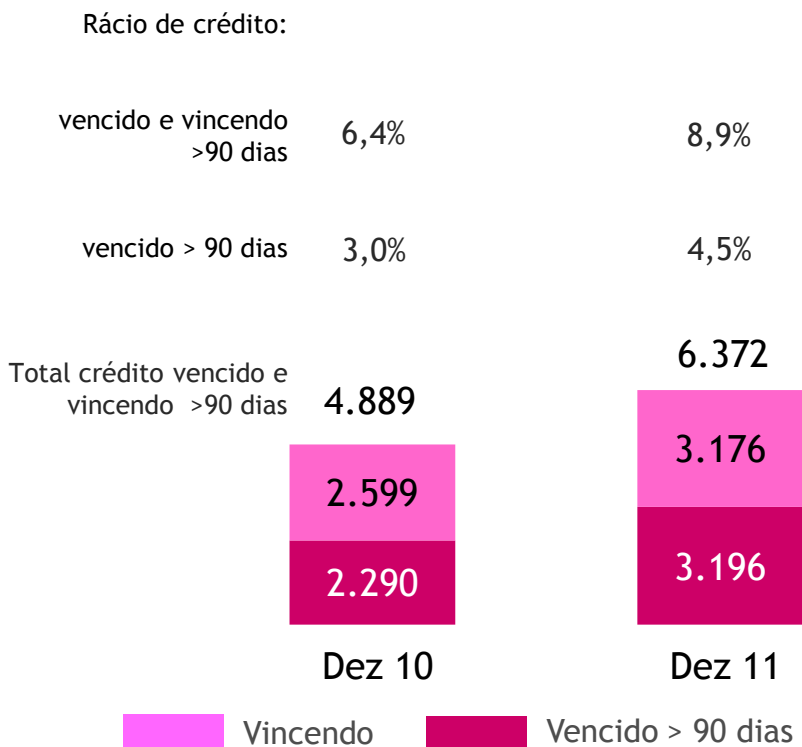
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Qualidade do crédito reflete o ciclo económico e provisionamento excecional permite um aumento da cobertura

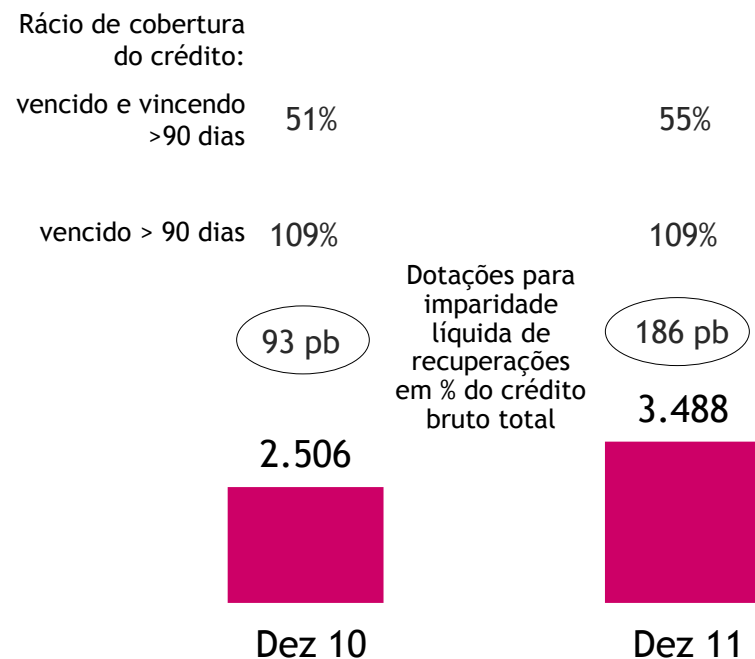
(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito



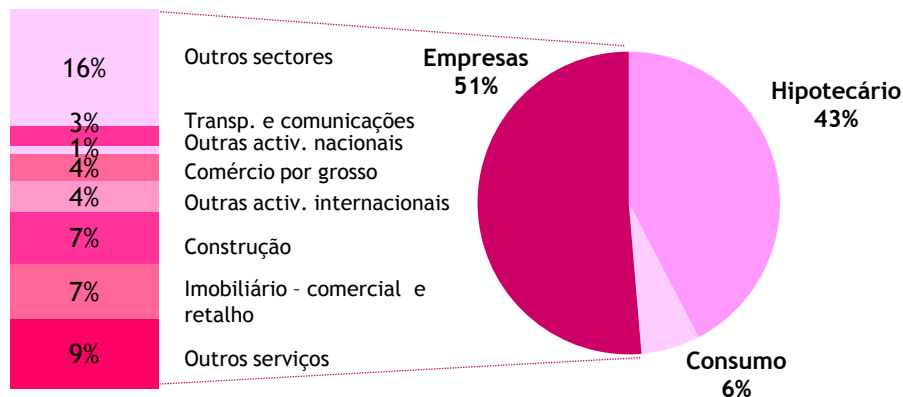
Imparidade de crédito de balanço



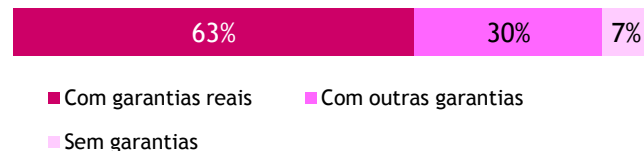
- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 8,9% em sequência do agravamento macroeconómico. No entanto a cobertura aumentou para 55% devido ao provisionamento excecional
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 10,1% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Carteira de crédito diversificada, bem colateralizada e com provisionamento reforçado

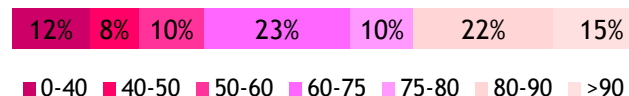
Carteira de crédito



Crédito por colateral



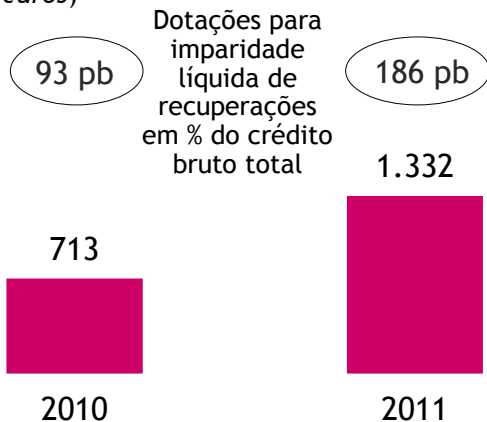
LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



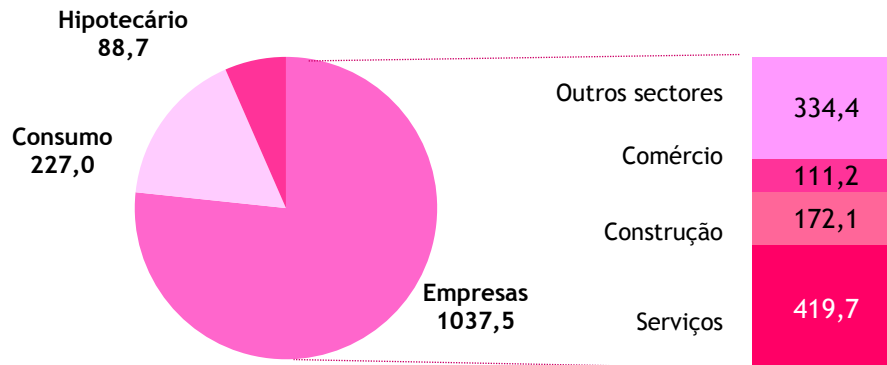
Nota: Os valores encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de junho e setembro de 2011

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) em 2011 por sector



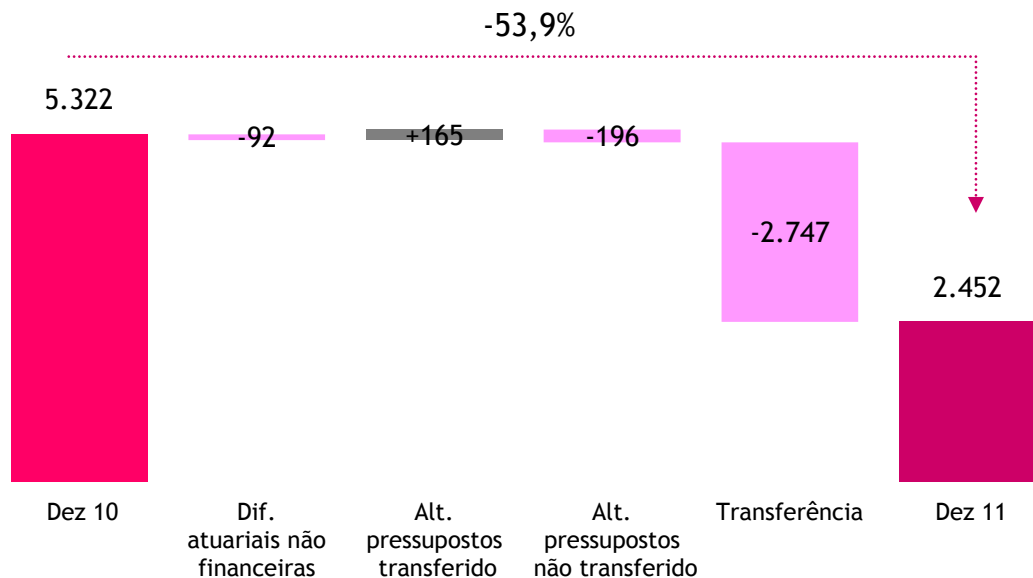
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Fundo de pensões: diminuição das responsabilidades em mais de 50%, com redução do risco e menores custos no futuro

Responsabilidades

(Milhões de euros)



- Redução das responsabilidades em 53,9% para 2,4mM€, com um grau de coberta de 111%
- Impacto negativo em resultados de 117M€
- Impacto negativo em core tier I de 82M€

Efeito em resultados (Dez. 2011)

Alteração dos pressupostos transferidos	Valor (M€)
Efeito bruto	-165
Efeito fiscal	+48
Total	-117

Efeito em core tier I (Jun. 2012)

Impacto	Valor (M€)
Efeito alt. do corredor e da política contabilística	+35
Alt. pressupostos (resp. transf.)	-117
Total	-82

Agenda

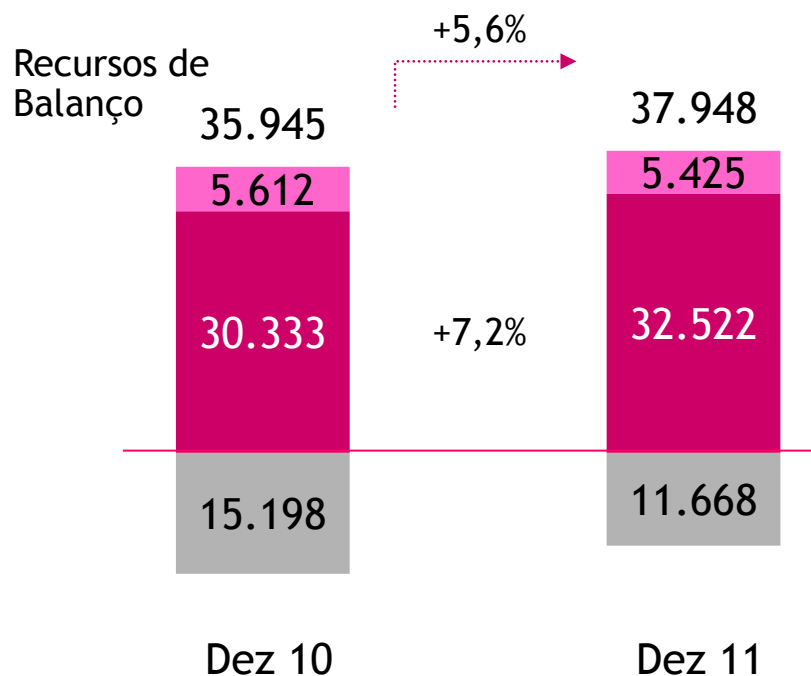
- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Claro esforço de desalavancagem com aumento de depósitos e redução de crédito

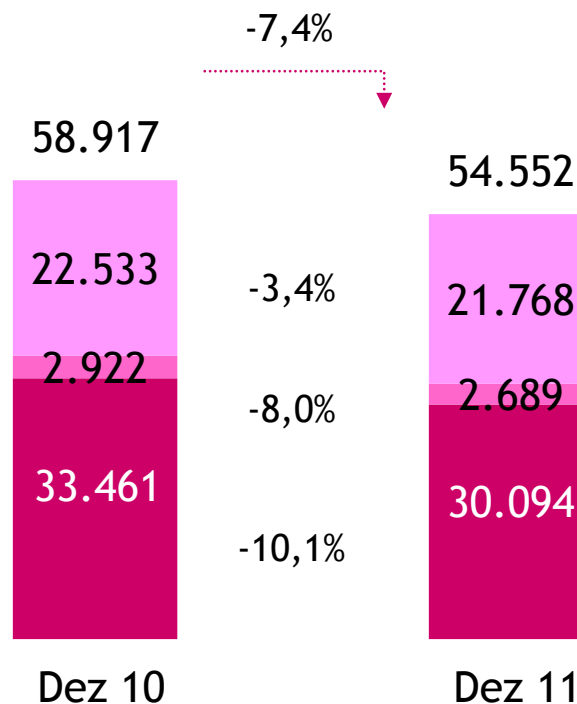


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



- Outros recursos de balanço de clientes
- Depósitos
- Fora de balanço

- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

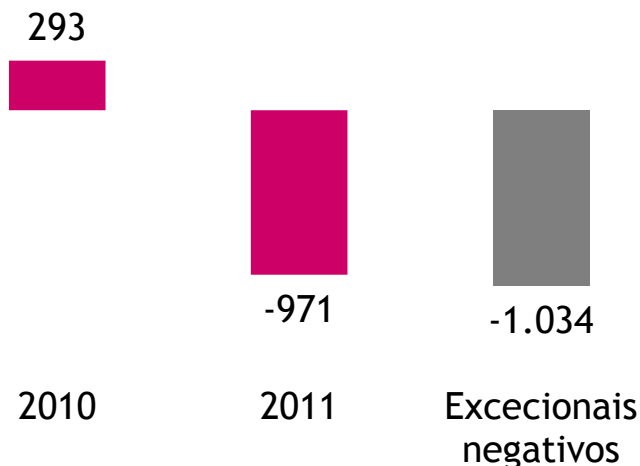
* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 3º trimestre de 2011

Resultados em Portugal afetados por fatores excepcionais negativos



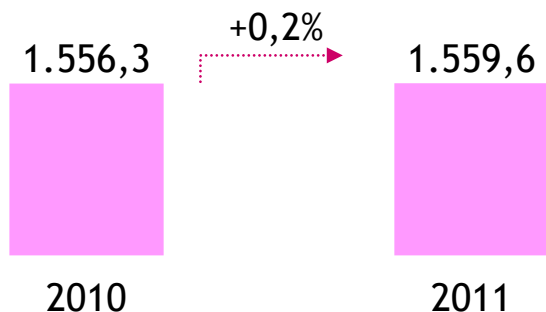
(Milhões de euros)

Resultado líquido

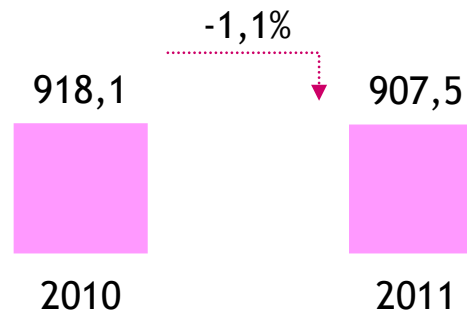


- Resultado líquido afetado por fatores excepcionais negativos de cerca de 1.000 milhões de euros em 2011
- Proveitos base mantiveram-se estáveis, apesar do contexto macroeconómico desfavorável
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 1,1%

Proveitos base



Custos operacionais*



* Exclui itens específicos, que incluem em 2010 o custo relacionado com reformas antecipadas de 7,2 M€. Em 2011, incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do CAE de 31,4 M€, no 2T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 1,8 M€, no 3T11 a anulação da provisão relacionada com o plano complementar de 12,8 milhões de euros e no 4T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 10,5 M€ e diferenças atuariais na transferência para o RGSS de 164,8 M€

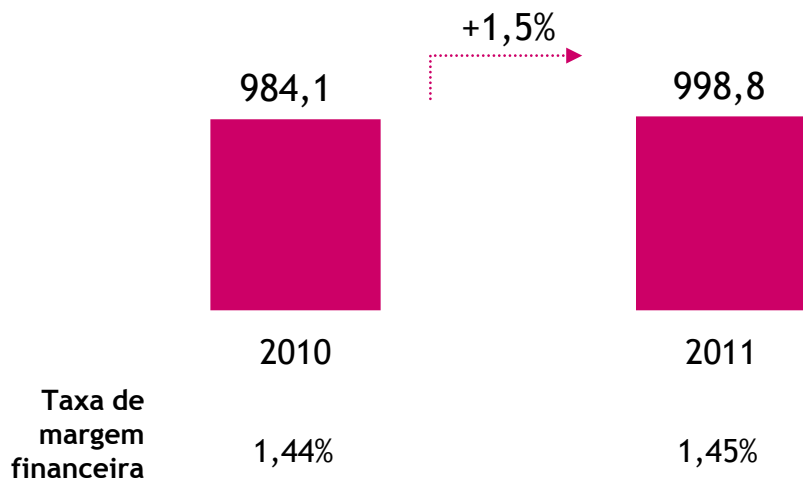
Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Recuperação da margem financeira e da taxa de margem financeira



(%, Milhões de euros)

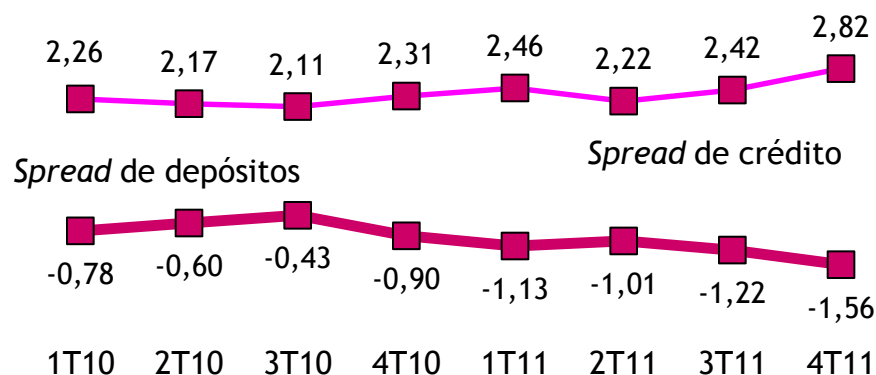
Margem financeira



Face ao 3T11:

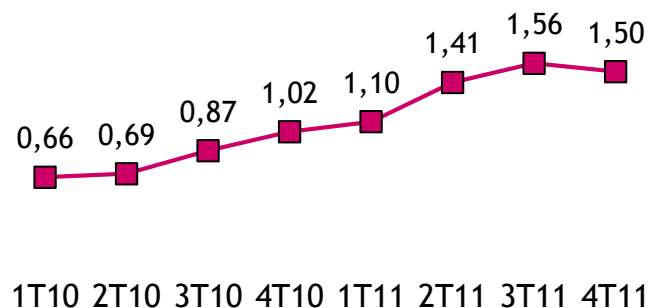
- deterioração da margem negativa de depósitos, penalizada pela maior concorrência
- esforço de *repricing* permite melhoria da margem de crédito, apesar da redução do volume

Média dos *spreads* de depósitos e crédito vs. Eur3M



Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

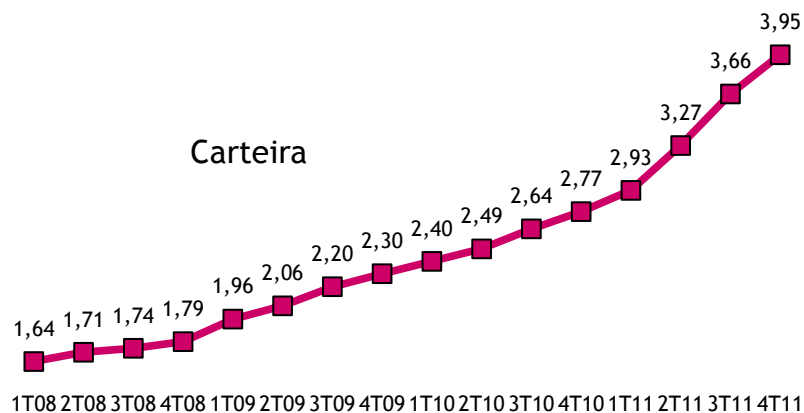


Esforço sustentado de *repricing* da carteira de crédito



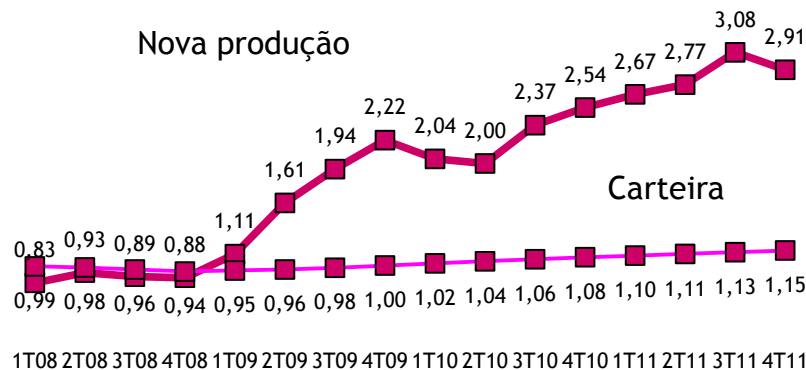
Crédito a empresas

(*spread* contratado, %)



Crédito à habitação

(*spread* contratado, %)



Crédito a empresas (55% do crédito total):

- No último ano, os *spreads* da carteira subiram 118 pb
- Prazo de *repricing* abrandou para 4,5 anos

Crédito à habitação (40% do crédito total):

- *Spread* da carteira em 115 pb
- Nova produção com *spreads* médios de 292 pb

Crescimento das comissões bancárias



(Milhões de euros)

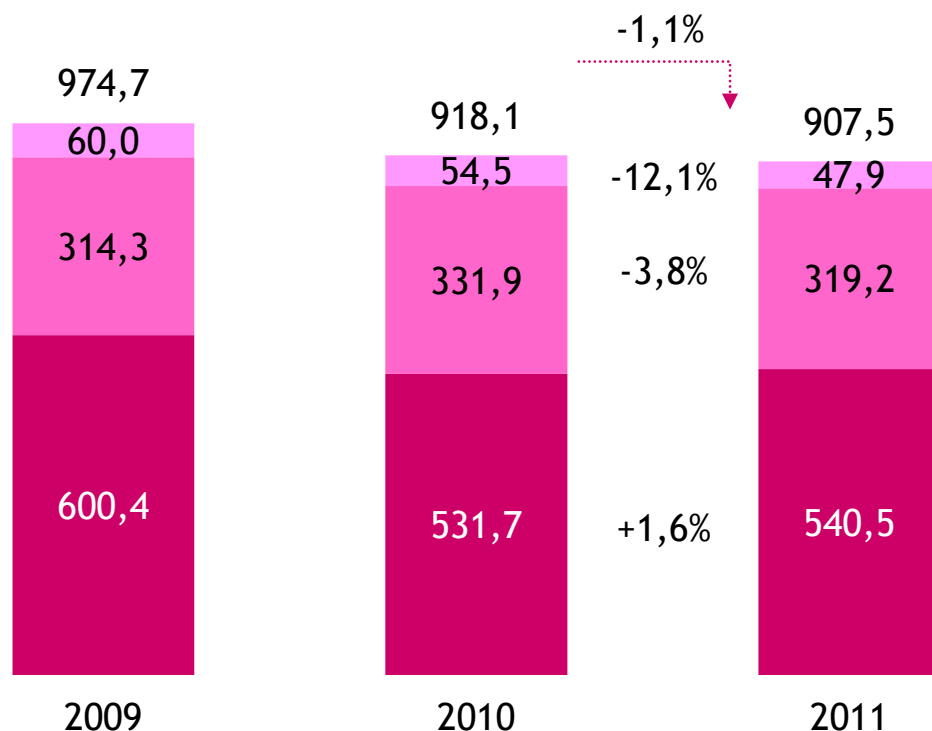
	2010	2011	Δ %
Comissões bancárias	496,3	506,4	2,0%
Cartões e transf. valores	105,7	102,2	-3,3%
Crédito e garantias	147,0	147,5	0,4%
Bancassurance	74,3	72,7	-2,2%
Outras comissões	169,4	184,0	8,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	75,9	54,4	-28,3%
Operações sobre títulos	50,4	31,9	-36,6%
Gestão de activos	25,5	22,5	-11,8%
Comissões totais	572,2	560,9	-2,0%

Redução contínua dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais *



Outros gastos administrativos

	2010	2011	Δ %
Água, energia e combustíveis	13,1	13,3	1,4%
Material de consumo corrente	4,4	3,7	-16,2%
Rendas e alugueres	57,5	57,8	0,5%
Comunicações	27,2	25,7	-5,8%
Deslocações, estadias e representações	7,8	7,2	-8,3%
Publicidade	21,4	17,2	-19,9%
Conservação e reparação	23,0	21,5	-6,3%
Cartões e crédito imobiliário	10,2	10,3	1,0%
Informática	18,7	18,7	-0,4%
Outsourcing e trabalho independente	89,5	87,5	-2,2%
Formação do pessoal	1,8	1,8	-3,2%
Seguros	7,7	7,5	-2,6%
Transportes	7,5	7,8	3,7%
Outros	42,0	39,4	-6,3%
Outros gastos administrativos	331,9	319,2	-3,8%

Custos com pessoal
 Outros g. admin.
 Amortizações

* Exclui itens específicos que incluem em 2009 e 2010 o custo relacionado com reformas antecipadas de 3,9M€ e 7,2 M€, respetivamente. Em 2011, incluem no 1T11 a anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do CAE de 31,4 M€, no 2T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 1,8 M€, no 3T11 a anulação da provisão relacionada com o plano complementar de 12,8 milhões de euros e no 4T11 o custo relacionado com reformas antecipadas de 10,5 M€ e diferenças atuariais na transferência para o RGSS de 164,8 M€

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Reforço das imparidades em linha com os desafios macroeconómicos

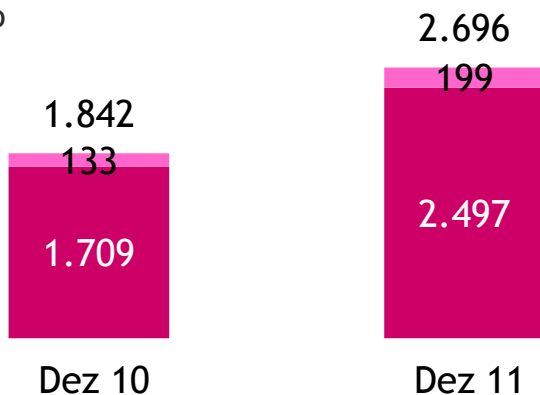


(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito vencido > 90 dias 2,9% 4,6%

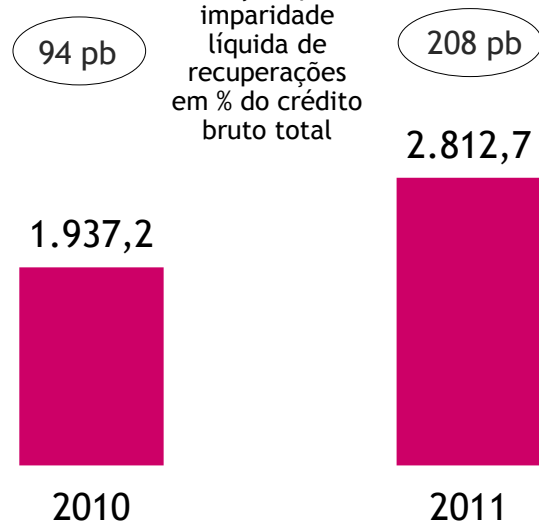
Total crédito vencido



Imparidade de crédito de balanço

Rácio de cobertura do crédito vencido > 90 dias 113,3% 112,6%

Dotações para imparidade líquida de recuperações em % do crédito bruto total



 < 90 dias
 > 90 dias

Activo Bank: um novo conceito de banco, um caso de sucesso



ActivoBank

by Millennium

Fatores distintivos



Canais

- Sucursais com horários alargados
- Acesso através de smartphones
- Aplicação de suporte aos investimentos para iphones



Oferta

Conta e cartão sem comissões
iphone a preços reduzidos

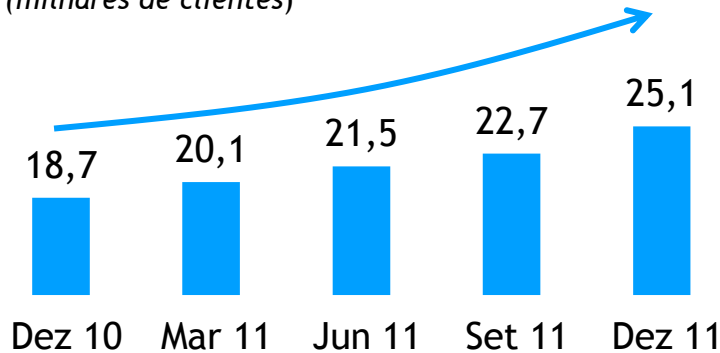


Operativa

Abertura de conta em
20 minutos, com todos
os meios de pagamentos

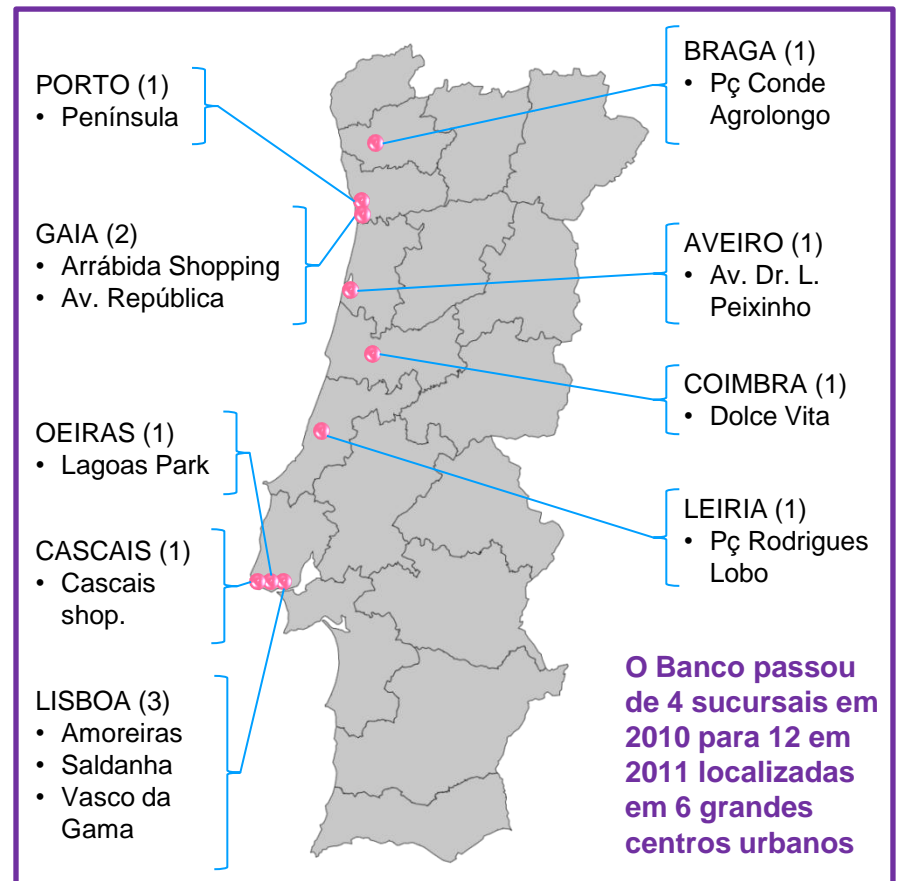
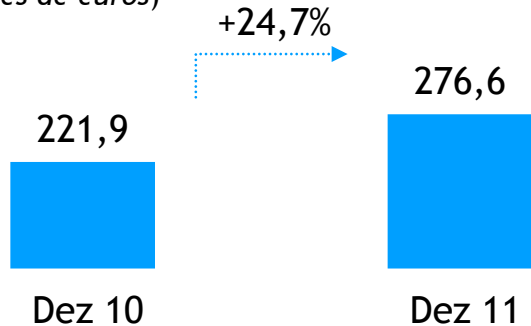
Número de clientes

(milhares de clientes)



Depósitos de clientes

(milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Melhoria significativa na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

Resultado líquido

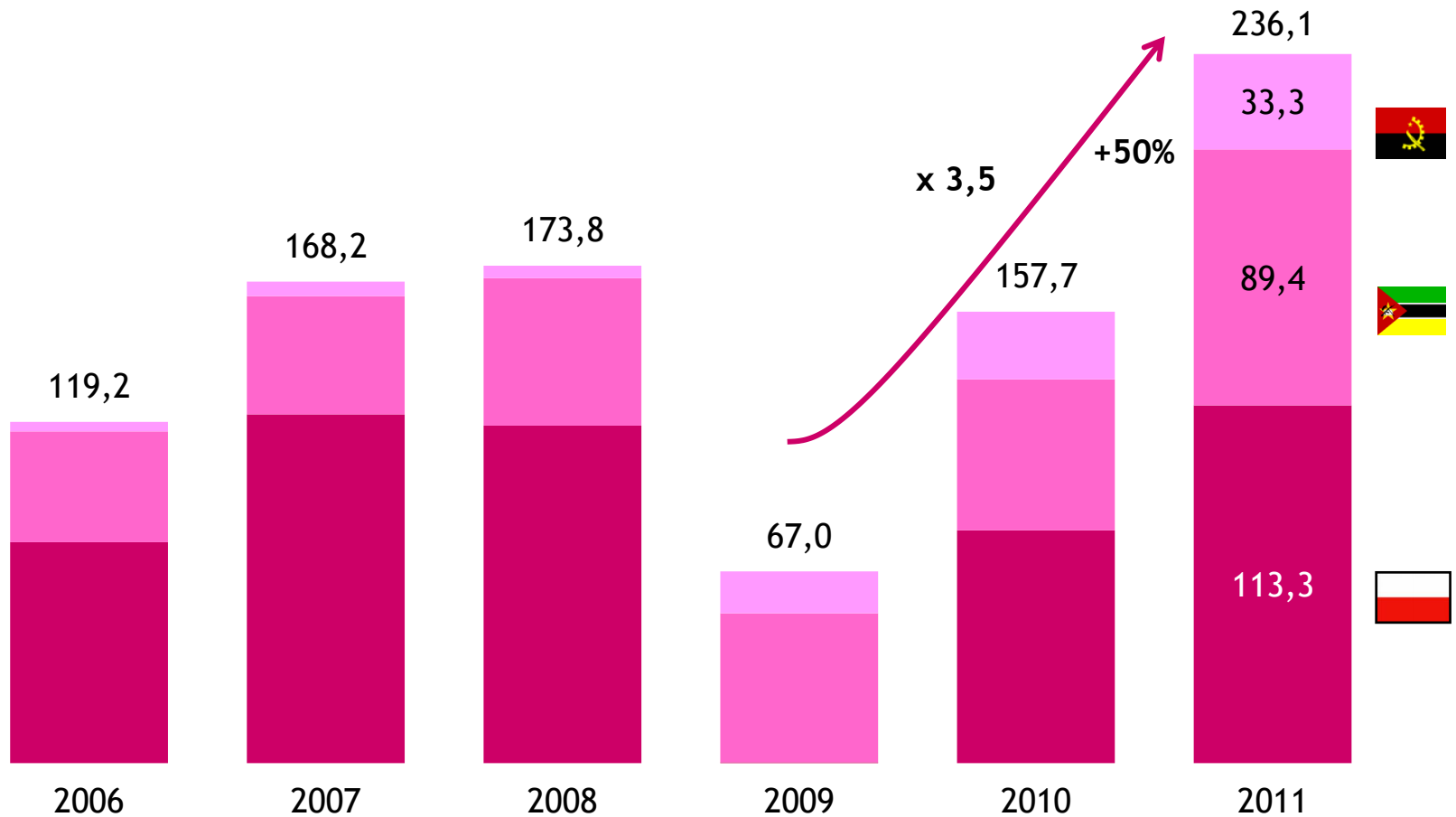
	2010	2011	Δ %	Δ % em moeda local
Operações internacionais	51,8	122,7	137,0%	133,1%
Polónia	81,3	113,3	39,3%	43,1%
Moçambique	52,8	89,4	69,5%	51,4%
Angola	23,6	33,3	41,4%	52,0%
Grécia	-16,0	-3,5	78,0%	na
Roménia	-23,6	-17,8	24,5%	24,0%
Outros e interesses que não controlam	-66,4	-92,0	na	na

+49,7%

Recuperação da Polónia e crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

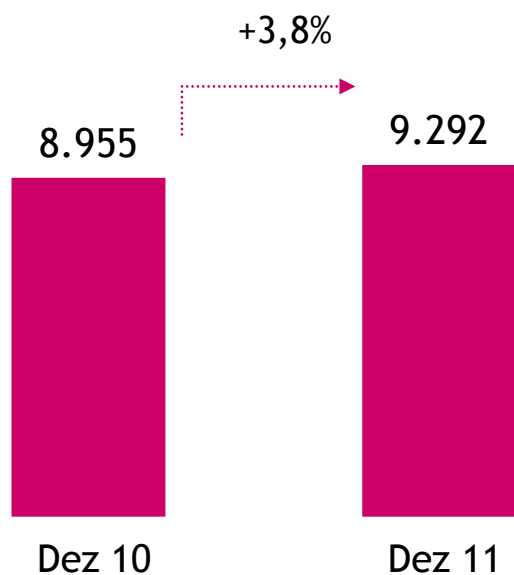
Resultado líquido



Polónia: crescimento dos recursos e crédito

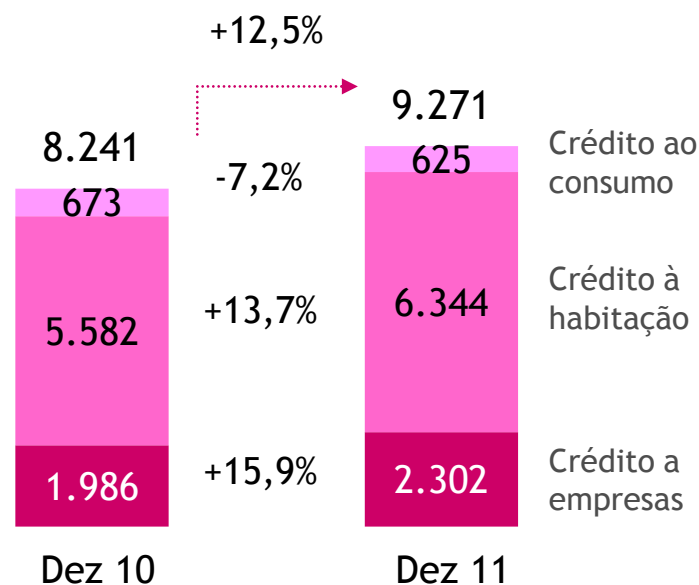
 (Milhões de euros)

Recursos de clientes *



- Forte crescimento dos depósitos, em particular no retalho (+10%)
- Reforço dos *drivers* de crescimento com enfoque na aquisição de novos clientes (+220 mil em 2011).


Crédito a clientes (líquido)



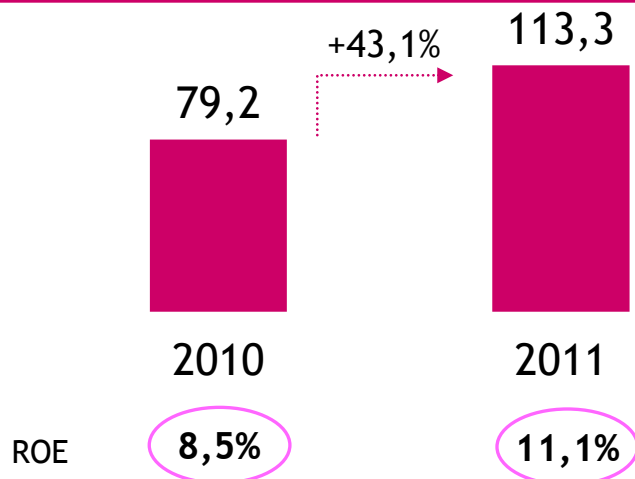
- Recuperação do crescimento do crédito a empresas
- Nova produção de crédito à habitação, totalmente denominada em zlotys, atingiu o nível mais elevado desde 2008

* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,11623333; Balanço 4,458

Operação mais rentável, mais eficiente, com melhor qualidade dos ativos e menor custo do risco

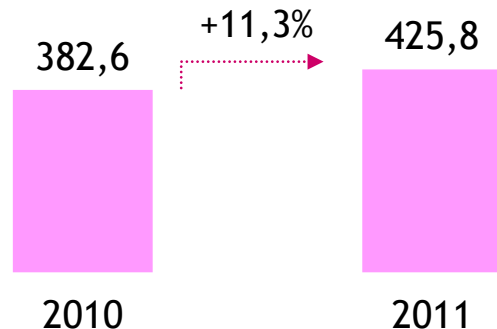
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

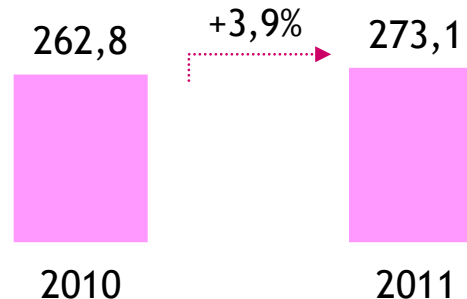


- Resultado líquido de 113,3 milhões de euros em 2011, o que significa um crescimento de 43,1% em comparação com 2010, impulsionado pela subida dos proveitos base* e menor custo do risco
- Os proveitos base* cresceram 11,3% numa base anual, devido a um forte crescimento da margem financeira

Proveitos base *



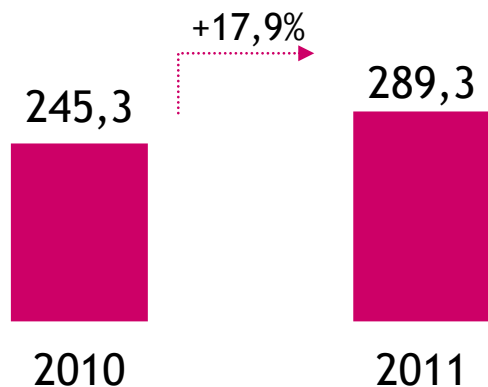
Custos operacionais



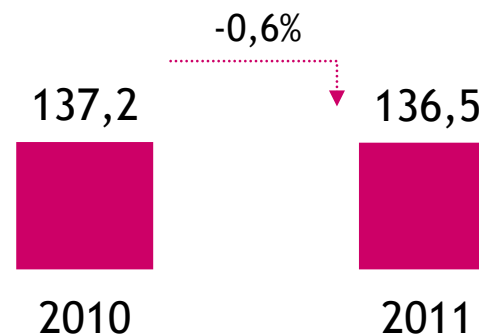
Forte crescimento da margem financeira

 (Milhões de euros)

Margem financeira *

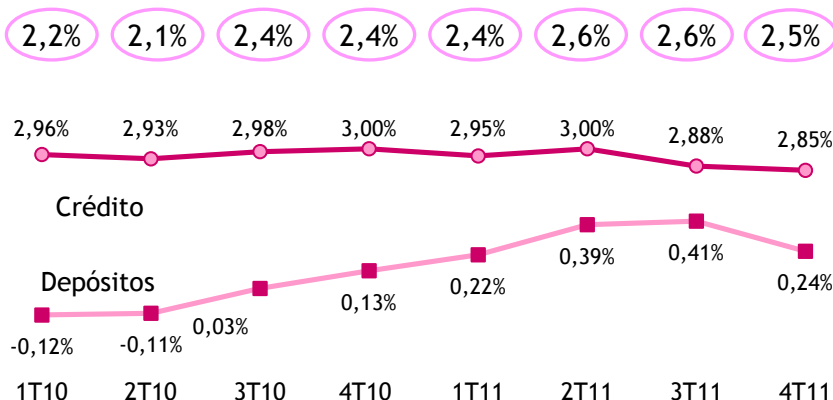


Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *

Taxa de margem



- Margem financeira * cresceu 17,9% face ao período homólogo
- As comissões mantiveram-se ao nível do ano anterior, devido principalmente a menores comissões relacionadas com os mercados

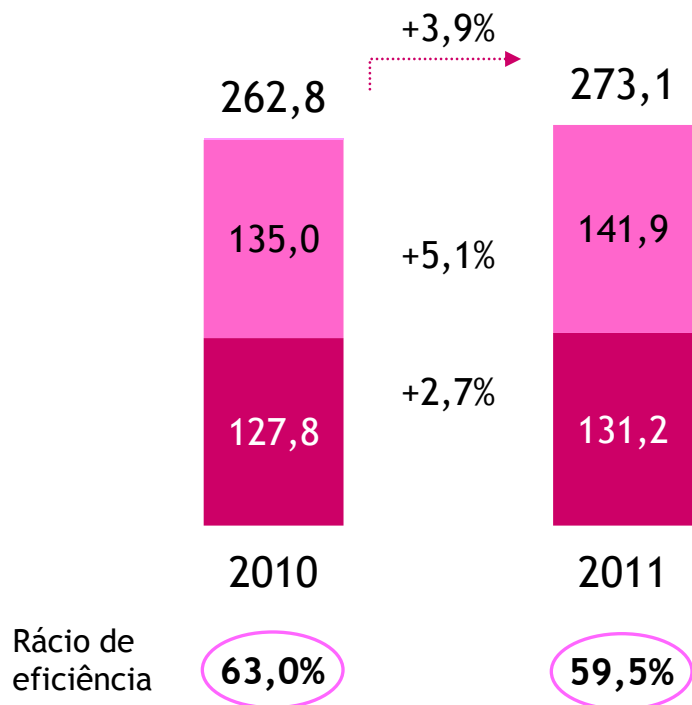
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (20,0 M€ em 2010 e 11,9 M€ nos em 2011) é apresentada em resultados em operações financeiras. Excluindo efeito cambial Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,11623333; Balanço 4,458



Rácio de eficiência atingiu o nível mais baixo dos últimos 10 anos, apesar do aumento dos custos operacionais



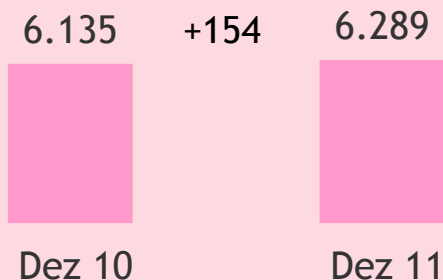
Custos operacionais

(Milhões de euros)



 Gastos administrativos*
 Custos com pessoal

Número de colaboradores



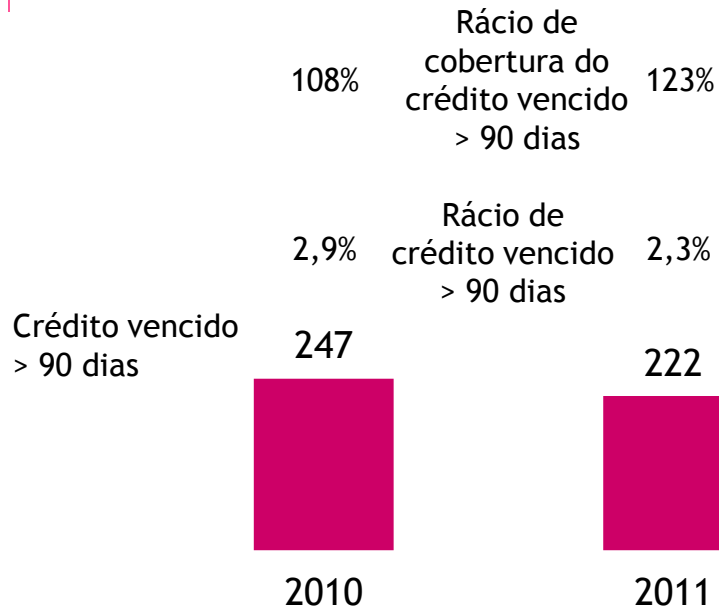
- Rácio de eficiência no final atinge 59,5%, melhor que o objetivo de 60%
- Os custos com pessoal aumentaram 2,7% numa base anual. Em termos trimestrais, os custos com pessoal registaram um decréscimo de 0,6%
- Aumento do número de colaboradores em resultado do recrutamento para as áreas comerciais
- Gastos administrativos (incluindo amortizações) cresceram 5,1% numa base anual e caíram 0,6% no trimestre. O crescimento dos custos anuais resultou de aumento dos custos do Fundo de Garantia Bancário e custos mais elevados com rendas e *marketing*, bem como do impacto cambial

Melhoria sustentada da qualidade do crédito: rácio de crédito vencido >90 dias abaixo de 2,3% e cobertura de 123%

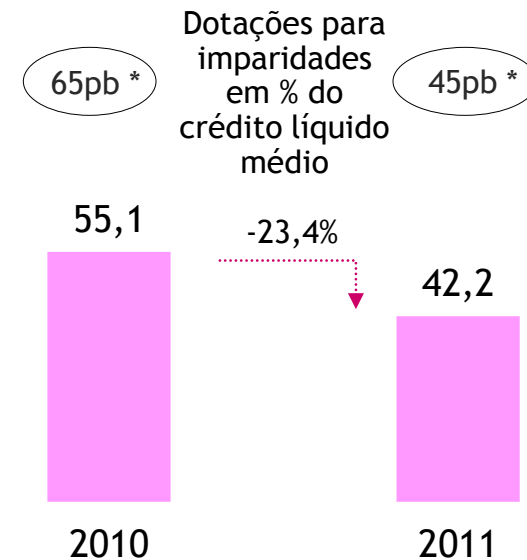


(Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



- Rácio de vencido há mais de 90 dias diminuiu para 2,3%, devido à melhoria da qualidade da carteira de crédito às empresas e à manutenção da boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido em níveis adequados, com rácio > 90 dias superior a 120%
- Redução do custo do risco em 2011 (45pb) face a 2010 (65pb)

* Dotações para imparidades/crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)

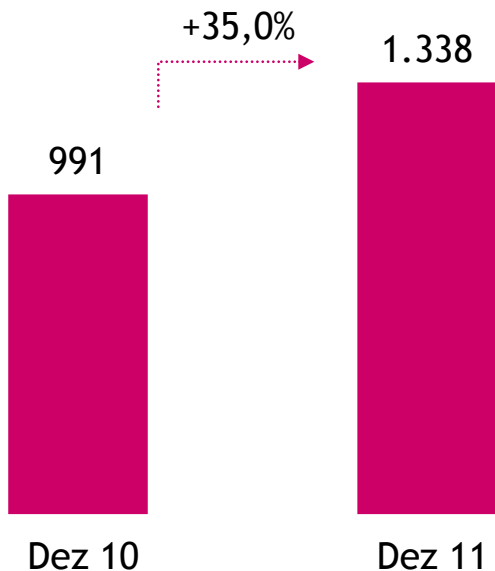
Excluindo efeito cambial Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,11623333; Balanço 4,458

Moçambique: crescimento de recursos e crédito com um nível reduzido de sinistralidade

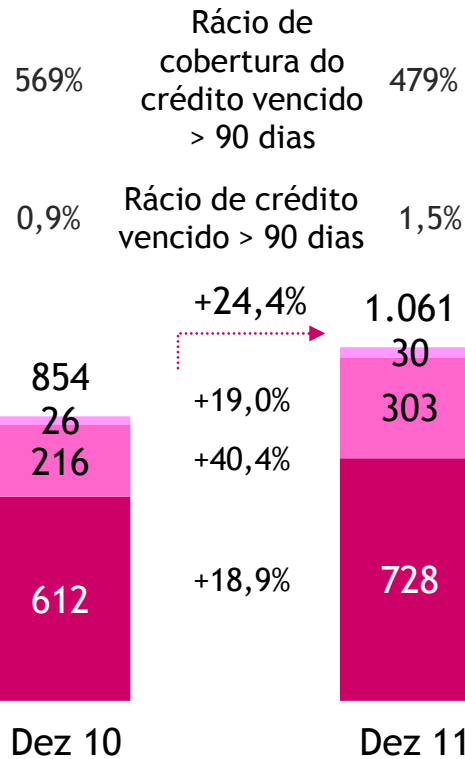


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



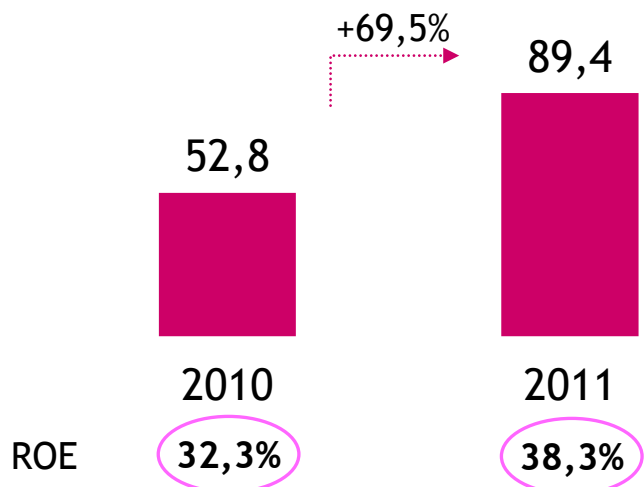
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Forte crescimento dos resultados



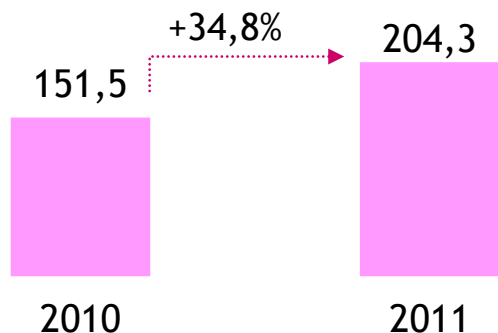
(Milhões de euros)

Resultado líquido

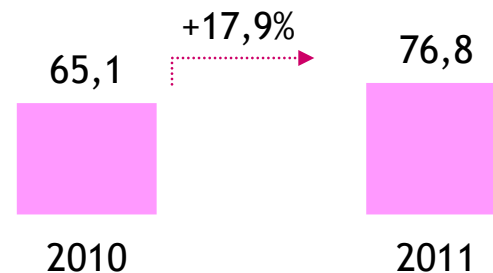


- Resultado líquido sobe 69,5%
- ROE atinge 38,3%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário (+34,8%), em particular da margem financeira
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 7,2% em 2011(P) e 7,5% em 2012(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

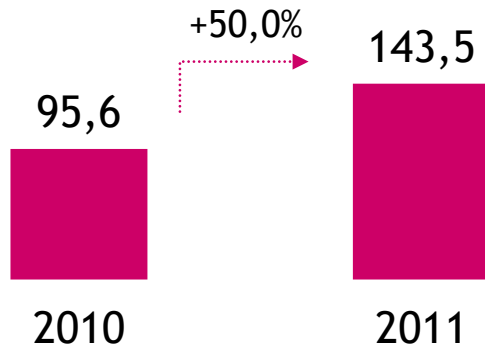


Tendência crescente da margem financeira, subida das comissões e melhoria da eficiência, apesar da expansão

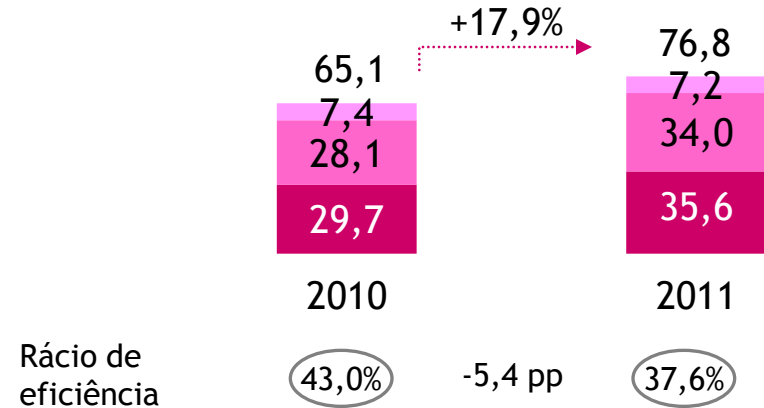


(Milhões de euros)

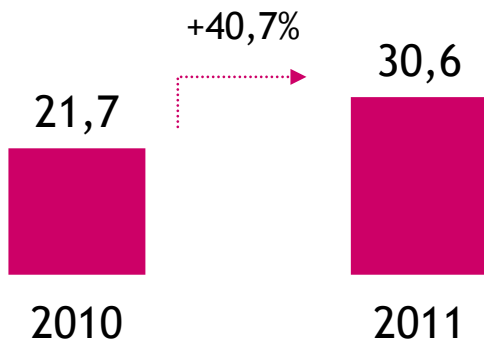
Margem financeira



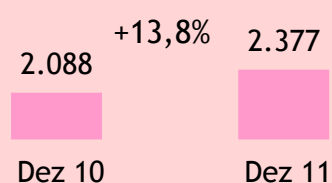
Custos operacionais



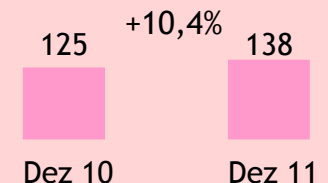
Comissões



Colaboradores



Sucursais



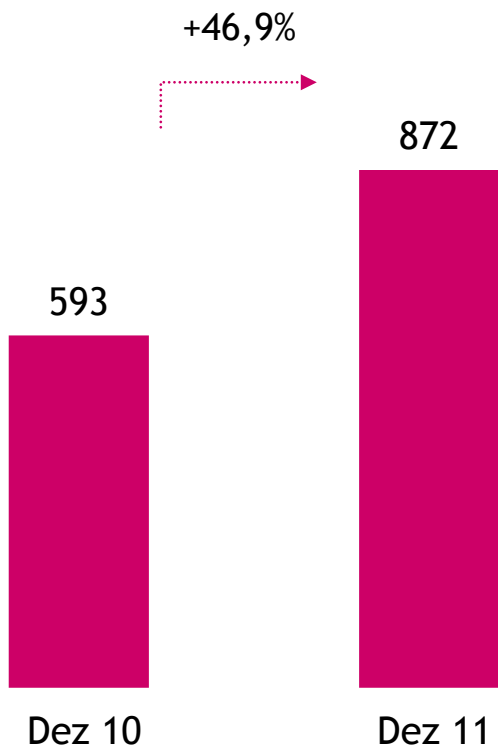
- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Angola: forte crescimento de recursos de clientes

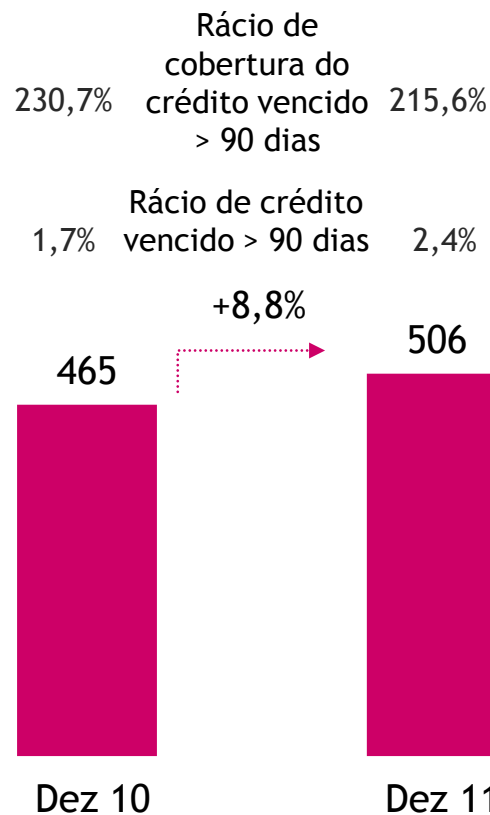


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

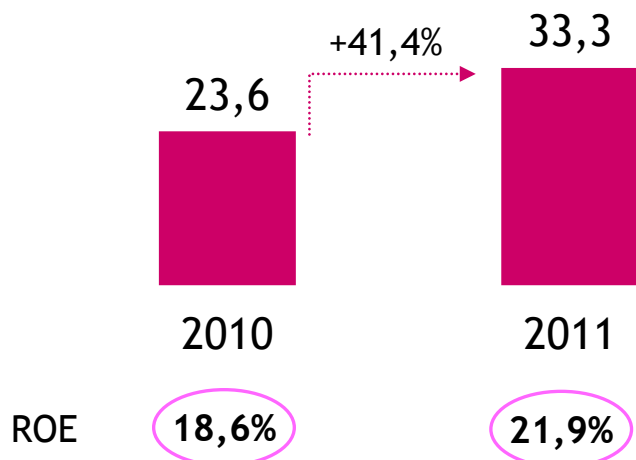


Forte crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



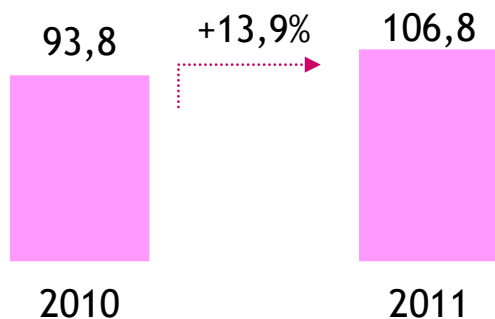
(Milhões de euros)

Resultado líquido

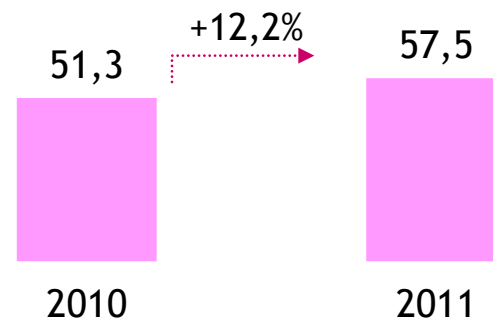


- Resultado líquido sobe 41,4% (+52,0% em moeda local)
- ROE de 21,9%
- Forte crescimento de proveitos, crédito e depósitos
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: ~3,6% em 2011(P) e ~10,8% em 2012(P)*

Produto bancário



Custos operacionais

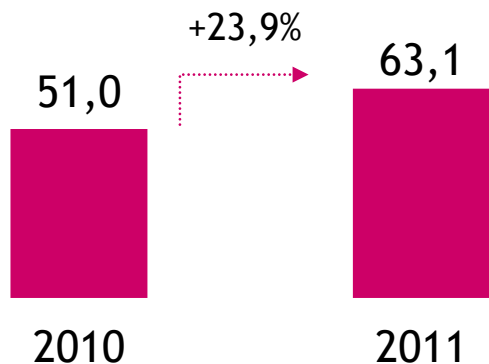


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão, com melhoria da eficiência

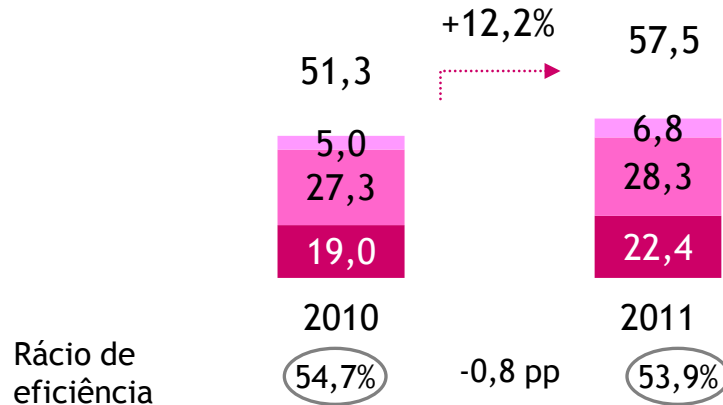


(Milhões de euros)

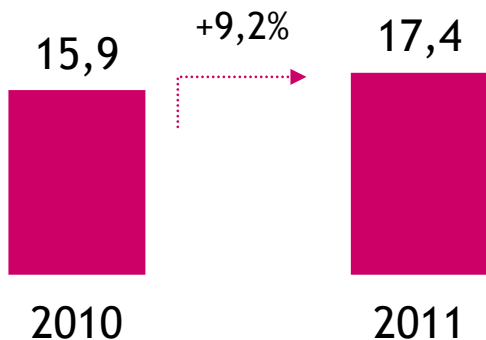
Margem financeira



Custos operacionais

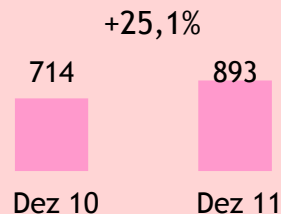


Comissões

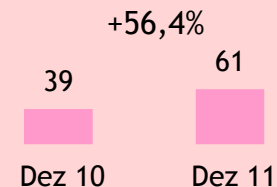


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
 - Fundo de pensões
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Conclusões

1	Capital	Rácio Core tier I sobe de 6,7% em dezembro de 2010 para 9,3% em dezembro de 2011, apesar da imparidade para a dívida pública grega em 77%
2	Liquidez	Processo de desalavancagem: crédito a clientes bruto desce 6,4% enquanto que os depósitos crescem 4,2%, reduzindo o rácio de crédito sobre depósitos (BdP)* de 164% em dezembro de 2010 para 145% em 2011
		Necessidades anuais futuras menores que no passado (pagamento de mais de metade da dívida de 2012)
3	Rendibilidade	Resultado líquido acumulado de -849 milhões de euros, penalizado pelos fatores excepcionais negativos de cerca de 1.000 milhões de euros (dívida soberana, transferência do fundo de pensões e reforço das dotações para imparidades)
		Aumento expressivo das principais operações internacionais (Polónia, Moçambique e Angola), que crescem 49,7%, atingindo um resultado líquido de 236 milhões de euros
		Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 4,1% e comissões bancárias sobem 1,0%, apesar da conjuntura económica
		Contenção de custos, excluindo itens específicos (incluindo o impacto da transferência do fundo de pensões): custos operacionais caem 2,3% numa base anual
		Reforço das dotações para imparidade de crédito em +86,7% em 2011 e elevado nível de provisionamento
4	Fundo de pensões	Transferência do fundo de pensões para a Segurança Social permitiu uma redução das responsabilidades em cerca de 50%, o que implica menores riscos e custos com pensões no futuro

* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Anexos

Exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Grécia *	Irlanda	Polónia	Outros	Total
Carteira de negociação	574	3	0	71	34	682
< 1 ano	498	3	0	46	0	546
> 1 ano	76	0	0	25	34	135
Carteira de investimento	4.132	259	211	703	777	6.081
< 1 ano	1.490	125	0	449	628	2.693
> 1 ano	2.642	133	211	253	148	3.388
Total	4.706	262	211	774	810	6.762
< 1 ano	1.988	129	0	495	628	3.239
> 1 ano	2.718	133	211	279	182	3.523

- ▶ Da exposição à dívida portuguesa, 0,6 mm€ estão na carteira de negociação (valor de mercado) e a carteira de investimento tem 2,6 mm€ com maturidade superior a 1 ano

* Os valores são líquidos das imparidades constituídas

Demonstração de resultados



(Milhões de euros)

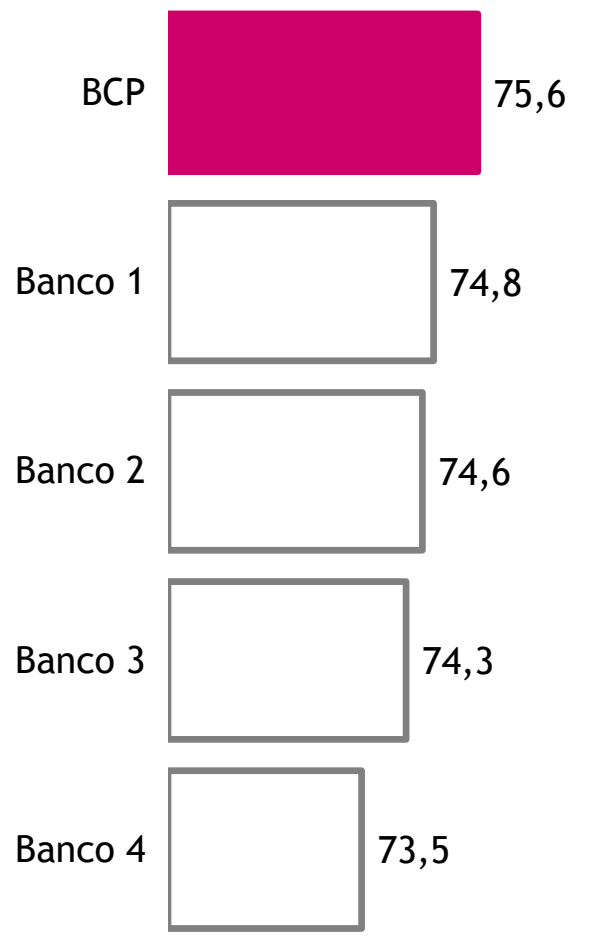
	2010	2011	Δ %
Margem financeira	984,1	998,8	1,5%
Comissões	572,2	560,9	-2,0%
Resultados em oper. financeiras	294,2	-36,1	<-100%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	126,2	-8,9	<-100%
Produto bancário	1.976,7	1.514,7	-23,4%
Custos com o pessoal	538,9	673,3	24,9%
Outros gastos administrativos	331,9	319,2	-3,8%
Amortizações do exercício	54,5	47,9	-12,1%
Custos operacionais	925,3	1.040,4	12,4%
Result. antes de imparid. e provisões	1.051,4	474,3	-54,9%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	556,7	1.136,7	>100%
Outras imparidades e provisões	213,3	821,8	>100%
Impostos e int. que não controlam	-11,3	-512,9	<-100%
Resultado líquido	292,7	-971,3	<-100%

Inclui os seguintes itens:

- *Mark-to-market* da dívida pública portuguesa -128M€
- Venda de crédito e papel comercial -103M€
- Contribuição sobre o sector bancário de -32M€
- Transferência do fundo de pensões +165M€
- Imparidades de crédito no âmbito da inspeção da Troika +381M€
- Imparidade do *goodwill* da Grécia +147M€
- Imparidade da dívida pública grega +533M€

Satisfação dos clientes em Portugal em níveis elevados, com menor número de reclamações

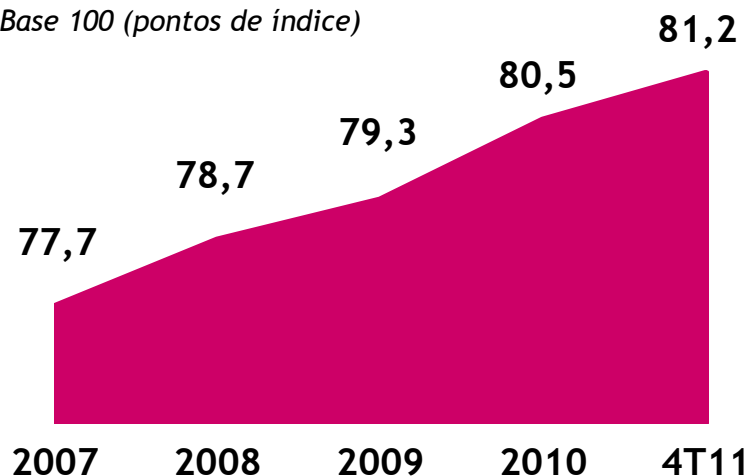
Índice Marktest



Fonte: Marktest (índice CSI-Banca, 2ª Vaga de 2011)

Índice de Satisfação de Clientes

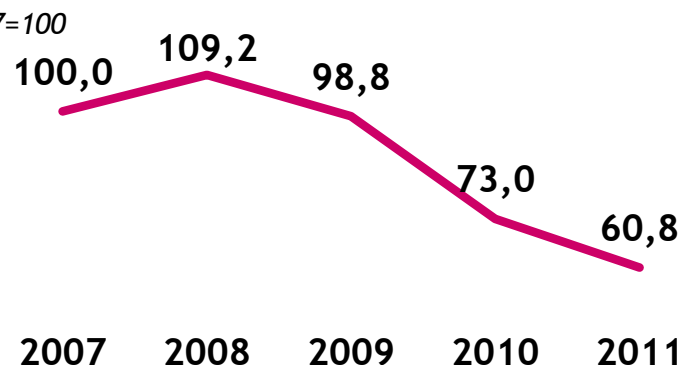
Base 100 (pontos de índice)



Fonte: Inquérito de satisfação de clientes

Nível de reclamações

2007=100



Principais Prémios em 2011 (Portugal)

Portugal

“Melhor Banco em Portugal”

“Melhor Banco Comercial no Ramo Imobiliário”

“Melhor Private Bank”

“Melhor Relatório de Gestão em 2010”

“*MicroFinance Recognition Award*” na categoria *Commitment to social and financial transparency* ao Microcrédito Millennium bcp

“*Deal of the Year*” de 2010 ao Projecto ELOS, do qual o Millennium bcp é accionista e assessor financeiro

“Banco mais Inovador” em Portugal ao ActivoBank

“*Best Consumer Internet Bank*” em Portugal, “*Best Integrated Consumer Bank Site*”, “*Best Web Site Design*” e “*Best in Mobile Banking*”, na Europa ao ActivoBank

Marca Millennium bcp distinguida como a “Mais Valiosa” entre a banca privada em Portugal

Millennium bcp e Médis distinguidas como “Marcas de Excelência”

“Marca de Confiança 2011” na categoria de Seguros de Saúde à Medis

“Melhora Seguradora de 2011” em Portugal à Millenniumbcp Ageas

EmeaFinance

Euromoney

Euromoney

APCE

Microfinance

Euromoney

World Finance

Global Finance

Brand Finance

*Superbrands
Portugal*

*Selec. Reader's
Digest*

World Finance

Principais Prémios em 2011 (operações internacionais)

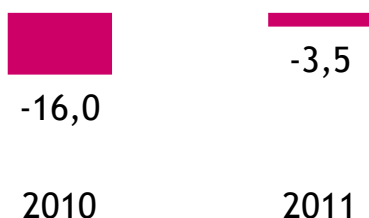
Moçambique	<p>“Banco do ano 2011”</p> <p>“Melhor Banco em Moçambique”</p> <p>“Melhor Grupo Bancário Moçambicano 2011”</p> <p>“Melhor Banco em Moçambique”</p> <p>“Melhor Banco Local em África”</p> <p>“Marca de Excelência”</p> <p>“Melhor Marca de Moçambique no setor bancário”</p>	<p><i>The Banker</i></p> <p><i>Global Finance</i></p> <p><i>World Finance</i></p> <p><i>EmeaFinance</i></p> <p><i>African Banker</i></p> <p><i>Superbrands</i></p> <p><i>GFK</i></p>
Angola	<p>“Banco do ano 2011”</p> <p>“Melhor Grupo Bancário em Angola 2011”</p> <p>“Melhor Banco em Angola”</p> <p>“Banco Mais Inovador”</p> <p>“Marca de Excelência”</p>	<p><i>The Banker</i></p> <p><i>World Finance</i></p> <p><i>Euromoney</i></p> <p><i>EmeaFinance</i></p> <p><i>Superbrands</i></p>
Polónia	<p>“Melhor Banco para Empresas” e atribuição da distinção de “Cinco Estrelas” ao Bank Millennium</p> <p>Integração no “<i>Respect Index</i>”</p> <p>“Melhor Ação de Publicidade em Redes Sociais”</p> <p>“<i>Best Sustainability Deal 2010</i>” ao Projeto Eólico Margonin, financiado em regime de <i>project finance</i> pelo Bank Millennium na Polónia, tendo o Millennium Investment Banking assumido o papel de consultor financeiro</p> <p>Top 3 em termos de qualidade do serviço oferecido aos clientes, encontrando-se na terceira posição nas categorias “<i>Traditional Customer’s Friendly Bank</i>” e “<i>Best Internet Bank</i>”</p> <p>“Melhor cartão” para o Millennium Visa Impresa na categoria de Melhor Proposta para Novos Clientes</p> <p>Cartão Millennium MasterCard World Signia posicionou-se em primeiro na categoria de “serviço de valor acrescentado” e “limite superior de despesa”</p> <p>“<i>Special Award</i>” para conta corrente Dobre Konto e para o cartão de débito associado na categoria de cartões inovadores</p>	<p><i>Forbes</i></p> <p><i>Warsaw Stock Exchange</i></p> <p><i>Media & Marketing</i></p> <p><i>EmeaFinance</i></p> <p><i>Newsweek Friendly Banks</i></p> <p><i>Visa Europe</i></p> <p><i>Forbes</i></p> <p><i>Publi-News</i></p>
Grécia	<p>Prémio de Excelência “<i>2010 EUR Straight - Through Processing</i>”</p>	<p><i>Deutsche Bank</i></p>
Roménia	<p>“Effie Award” pela campanha de crédito de habitação “<i>Happiness</i>”</p> <p>“Melhor campanha de publicidade” promovendo o uso das vantagens associadas aos cartões de débito e crédito</p>	<p><i>Effie</i></p> <p><i>Visa Romania</i></p>

Grécia: afectada pela situação económica do país

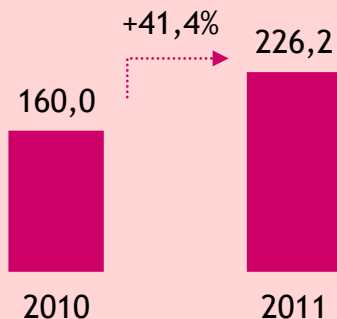


(Milhões de euros)

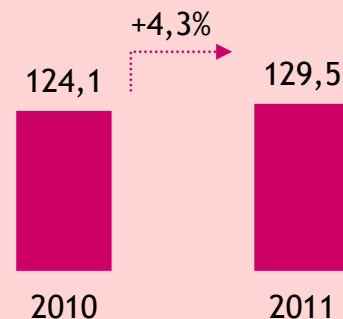
Resultado líquido



Produto bancário

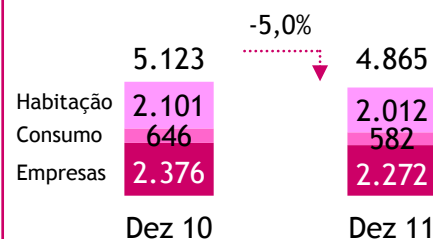


Custos operacionais

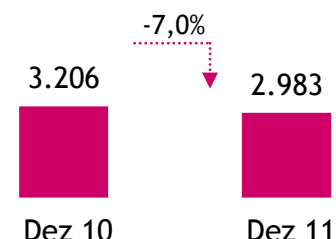


- Resultado líquido de -3,5 milhões de euros em 2011
- Margem financeira de 61,8 milhões de euros (excluindo o impacto de 135,7 milhões de euros na recompra de obrigações), 51,5% abaixo do ano anterior, reflectindo a intensa concorrência nos depósitos
- Comissões caíram 25,1% face a 2010, devido principalmente à desaceleração na concessão de crédito e menores comissões de custódia de títulos
- Custos operacionais caem 3,9%, excluindo os custos de encerramento de 35 sucursais e rescisões voluntárias de colaboradores (10,2 milhões de euros)
- Reforço das imparidades de crédito em 89,5 milhões de euros em 2011, aumentando 62,2% face ao ano anterior

Crédito a clientes (bruto)



Recursos de clientes*



Sucursais



Colaboradores



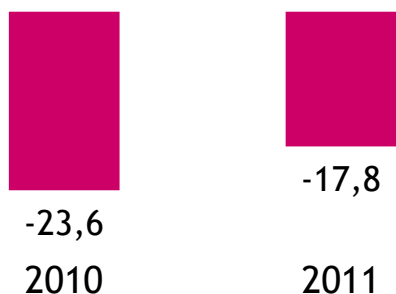
* Os valores apresentados excluem custódia de títulos

Roménia: melhoria dos proveitos base e crescimento do volume de crédito

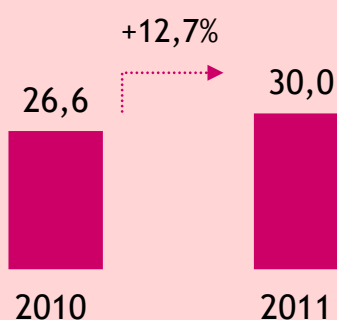


(Milhões de euros)

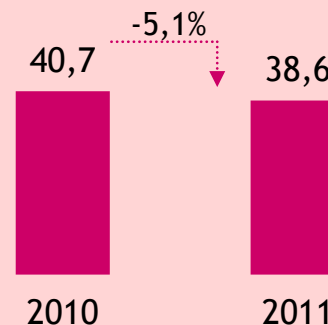
Resultado líquido



Produto bancário

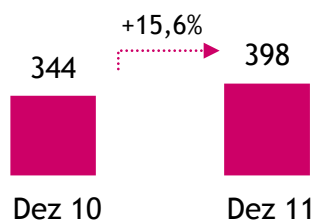


Custos operacionais

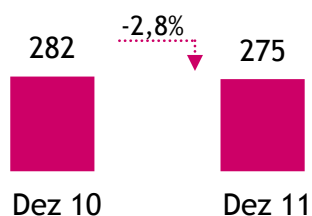


- Resultado líquido melhorou 24% face a 2010 , impulsionado pelo aumento das receitas
- Forte política de contenção da base de custos, apesar do impacto negativo do encerramento de 8 sucursais.
- Incremento do crédito a clientes com manutenção de critérios de risco claramente conservadores
- Evolução dos depósitos condicionada pela política de proteção da margem financeira. O Banco decidiu reduzir as taxas de juro oferecidas para depósitos a prazo num contexto de *spreads* negativos

Crédito a clientes (bruto)



Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

	2011	2010	1 jan 2010
	(Milhares de Euros)		
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.115.945	1.484.262	2.244.724
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.577.410	1.259.025	839.552
Aplicações em instituições de crédito	2.913.015	2.343.972	2.025.834
Créditos a clientes	68.045.535	73.905.406	75.191.116
Ativos financeiros detidos para negociação	2.145.330	5.136.299	3.356.929
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.774.114	2.573.064	2.698.636
Ativos com acordo de recompra	495	13.858	50.866
Derivados de cobertura	495.879	476.674	465.848
Ativos financeiros detidos até à maturidade	5.160.180	6.744.673	2.027.354
Investimentos em associadas	305.075	395.906	437.846
Ativos não correntes detidos para venda	1.104.650	996.772	1.343.163
Propriedades de investimento	560.567	404.734	429.856
Outros ativos tangíveis	624.599	617.240	645.818
Goodwill e ativos intangíveis	251.266	400.802	534.995
Ativos por impostos correntes	52.828	33.946	24.774
Ativos por impostos diferidos	1.564.538	975.676	790.914
Outros ativos	1.790.650	784.446	1.134.132
	93.482.076	98.546.755	94.242.357
Passivo			
Depósitos de instituições de crédito	17.723.419	20.076.556	10.305.672
Depósitos de clientes	47.516.110	45.609.115	46.307.233
Títulos de dívida emitidos	16.236.202	18.137.390	19.953.227
Passivos financeiros detidos para negociação	1.478.680	1.176.451	1.072.324
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	2.578.990	4.038.239	6.345.583
Derivados de cobertura	508.032	346.473	75.483
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	435.832
Provisões	246.100	235.333	233.120
Passivos subordinados	1.146.543	2.039.174	2.231.714
Passivos por impostos correntes	24.037	11.960	10.795
Passivos por impostos diferidos	2.385	344	416
Outros passivos	1.647.208	1.264.119	1.358.210
	89.107.706	92.935.154	88.329.609
Capitais Próprios			
Capital	6.065.000	4.694.600	4.694.600
Títulos próprios	(11.422)	(81.938)	(85.548)
Prémio de emissão	71.722	192.122	192.122
Ações preferenciais	171.175	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital	9.853	1.000.000	1.000.000
Reservas de justo valor	(389.460)	(166.361)	93.760
Reservas e resultados acumulados	(1.241.490)	(1.868.780)	(1.326.491)
Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	(848.623)	344.457	-
	3.826.755	5.114.100	5.568.443
Interesses que não controlam	547.615	497.501	344.305
	4.374.370	5.611.601	5.912.748
	93.482.076	98.546.755	94.242.357

	2011	2010
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	4.060.136	3.477.058
Juros e custos equiparados	(2.480.862)	(1.960.223)
	1.579.274	1.516.835
Margem financeira		
Rendimentos de instrumentos de capital	1.379	35.906
Resultado de serviços e comissões	789.372	811.581
Resultados em operações de negociação e de cobertura	204.379	367.280
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	3.253	72.087
Outros proveitos de exploração	(22.793)	17.476
	2.554.864	2.821.165
Outros resultados de atividades não bancárias	26.974	16.550
	2.581.838	2.837.715
Total de proveitos operacionais		
Custos com o pessoal	953.649	831.168
Outros gastos administrativos	584.459	601.845
Amortizações do exercício	96.110	110.231
	1.634.218	1.543.244
Total de custos operacionais		
Resultado operacional antes de provisões e imparidades	947.620	1.294.471
Imparidade do crédito	(1.331.910)	(713.256)
Imparidade de outros ativos financeiros	(549.850)	(10.180)
Imparidade de outros ativos	(128.565)	(71.115)
Imparidade do goodwill	(160.649)	(147.130)
Outras provisões	13.979	635
	(1.209.375)	353.425
Resultado operacional		
Resultados por equivalência patrimonial	14.620	67.661
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(26.872)	(2.978)
	(1.221.627)	418.108
Resultado antes de impostos		
Impostos		
Correntes	(66.857)	(54.158)
Diferidos	525.714	39.814
	(762.770)	403.764
Resultado após impostos		
Resultado consolidado do exercício atribuível a:		
Acionistas do Banco	(848.623)	344.457
Interesses que não controlam	85.853	59.307
	(762.770)	403.764
Resultado do exercício		
Resultado por ação (em euros)		
Básico	(0,07)	0,05
Diluído	(0,07)	0,05

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (*Other Comprehensive Income*) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 11 / 10
	4T 10	1T 11	2T 11	3T 11	4T 11	Dez 10	Dez 11	
Margem financeira	425,1	401,6	406,1	389,1	382,5	1.516,8	1.579,3	4,1%
Rend. de instrumentos de cap.	0,4	0,0	1,1	0,2	0,0	35,9	1,4	-96,2%
Resultado de serv. e comissões	209,8	195,4	205,7	193,4	194,8	811,6	789,4	-2,7%
Outros proveitos de exploração	11,4	20,2	-10,0	-2,6	-30,3	31,0	-22,7	<-100%
Resultados em operações financeiras	84,2	26,5	-2,0	156,7	26,4	439,4	207,6	-52,7%
Res.por equivalência patrimonial	14,3	16,7	7,3	-21,9	12,5	67,7	14,6	-78,4%
Produto bancário	745,3	660,4	608,3	714,9	586,0	2.902,4	2.569,6	-11,5%
Custos com o pessoal	218,3	174,6	206,6	188,0	384,4	831,2	953,6	14,7%
Outros gastos administrativos	155,4	139,4	144,6	142,3	158,2	601,8	584,5	-2,9%
Amortizações do exercício	26,6	24,8	23,1	22,5	25,7	110,2	96,1	-12,8%
Custos operacionais	400,3	338,9	374,3	352,8	568,3	1.543,2	1.634,2	5,9%
Res. operac. antes de provisões	345,0	321,6	234,0	362,1	17,7	1.359,2	935,4	-31,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	163,4	166,6	395,6	201,9	567,9	713,3	1.331,9	86,7%
Imparidade do goodwill	73,6	0,0	0,0	0,0	160,6	147,1	160,6	9,2%
Outras imparidades e provisões	14,5	31,4	-23,7	159,3	497,4	80,7	664,4	>100%
Resultado antes de impostos	93,5	123,6	-137,9	1,0	-1.208,3	418,1	-1.221,6	<-100%
Impostos	-21,5	14,8	-183,5	-5,9	-284,1	14,3	-458,9	<-100%
Interesses que não controlam	16,8	18,8	21,5	23,5	22,1	59,3	85,9	44,8%
Resultado líquido	98,2	90,1	24,2	-16,7	-946,2	344,5	-848,6	<-100%

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (Other Comprehensive Income) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões"

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Dez 10	Dez 11	Δ %	Dez 10	Dez 11	Δ %	Dez 10	Dez 11	Δ %	Dez 10	Dez 11	Δ %	Dez 10	Dez 11	Δ %	Dez 10	Dez 11	Δ %	Dez 10	Dez 11	Δ %
Juros e proventos equiparados	3.477	4.060	16,8%	2.322	2.787	20,0%	1.155	1.273	10,2%	589	661	12,2%	129	197	52,7%	276	393	42,3%	161	22	-86,2%
Juros e custos equiparados	1.960	2.481	26,6%	1.338	1.788	33,7%	622	692	11,3%	357	383	7,3%	33	53	60,4%	149	196	31,5%	83	60	-27,5%
Margem financeira	1.517	1.579	4,1%	984	999	1,5%	533	581	9,0%	231	277	19,9%	96	143	50,0%	127	198	55,0%	78	-38	<-100%
Rend. de instrumentos de cap.	36	1	-96,2%	35	1	-97,6%	1	1	-2,1%	0	0	-5,0%	0	0	61,6%	0	0	-11,2%	0	0	98,3%
Margem de intermediação	1.553	1.581	1,8%	1.019	1.000	-1,9%	533	581	9,0%	232	278	19,8%	96	144	50,0%	127	198	54,9%	78	-38	<-100%
Resultado de serv. e comissões	812	789	-2,7%	572	561	-2,0%	239	229	-4,5%	141	136	-3,2%	22	31	40,7%	30	23	-25,1%	46	39	-16,5%
Outros proventos de exploração	31	-23	<-100%	23	-24	<-100%	8	2	-79,1%	-2	-5	<-100%	8	11	34,1%	2	-2	<-100%	0	-1	<-100%
Margem básica	2.395	2.347	-2,0%	1.615	1.536	-4,9%	781	811	3,9%	371	409	10,3%	125	185	47,4%	160	218	36,6%	125	-1	<-100%
Resultados em operações financeiras	439	208	-52,7%	294	-36	<-100%	145	244	67,9%	55	48	-13,2%	26	20	-25,1%	0	8	>100%	64	168	>100%
Res. por equivalência patrimonial	68	15	-78,4%	68	15	-78,4%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	2.902	2.570	-11,5%	1.977	1.515	-23,4%	926	1.055	14,0%	426	457	7,3%	151	204	34,8%	160	226	41,4%	188	168	-11,0%
Custos com o pessoal	831	954	14,7%	539	673	24,9%	292	280	-4,1%	131	131	0,0%	30	36	19,7%	60	64	7,3%	72	49	-30,9%
Outros gastos administrativos	602	584	-2,9%	332	319	-3,8%	270	265	-1,7%	118	124	5,3%	28	34	21,3%	54	52	-5,1%	70	56	-20,3%
Amortizações do exercício	110	96	-12,8%	54	48	-12,1%	56	48	-13,5%	19	16	-15,4%	7	7	-2,6%	10	14	38,1%	20	12	-41,7%
Custos operacionais	1.543	1.634	5,9%	925	1.040	12,4%	618	594	-3,9%	268	271	1,3%	65	77	17,9%	124	129	4,3%	161	117	-27,6%
Res. operac. antes de provisões	1.359	935	-31,2%	1.051	474	-54,9%	308	461	49,8%	158	186	17,3%	86	127	47,6%	36	97	>100%	27	51	87,7%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	713	1.332	86,7%	557	1.137	>100%	157	195	24,7%	53	40	-23,9%	16	19	16,5%	55	89	62,2%	32	47	44,4%
Imparidade do goodwill	147	161	9,2%	147	161	9,2%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Outras imparidades e provisões	81	664	>100%	66	661	>100%	14	3	-77,3%	4	2	-48,6%	5	-1	<-100%	2	3	44,1%	4	0	<-100%
Resultado antes de impostos	418	-1.222	<-100%	281	-1.484	<-100%	137	263	92,1%	102	144	41,1%	65	110	68,5%	-21	4	>100%	-9	5	>100%
Impostos	14	-459	<-100%	-13	-513	<-100%	28	54	96,5%	20	30	48,3%	12	19	63,7%	-6	8	>100%	1	-3	<-100%
Interesses que não controlam	59	86	44,8%	2	0	-85,9%	57	86	49,3%	0	0	--	1	1	86,4%	0	0	<-100%	57	85	49,1%
Resultado líquido	344	-849	<-100%	293	-971	<-100%	52	123	>100%	81	113	39,3%	53	89	69,5%	-16	-4	78,0%	-66	-77	-15,3%

Nota: as contas anteriormente divulgadas foram ajustadas, em proforma, pela alteração contabilística para OCI (Other Comprehensive Income) das responsabilidades com pensões e pela reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 6.064.999.986 euros